ANNO LXV — NUMERO 105 | SEXTA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 11 horas e 55 minutos da manhã.

O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho, acha-se em Petropolis.

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 7 horas e 20 minutos da noite.

O conselheiro João Alfredo acaba de chegar de Petropolis, onde conferenciou com S. M. o Imperador.

Ainda nenhuma revelação ha acerca do que se passou nessa conferencia.

Consta que foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, da comarca da Lapa, na provincia do Paraná.

O bacharel João Baptista Gitirana, da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Estevão Carneiro Lacerda Cavalcante, da comarca de Posse, na provincia de Goyaz.

O bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, da comarca de Pastos Bons, na provincia do Maranhão.

Foi removido da comarca de Bom Conselho em Pernambuco de 1.ª entrancia para a de Uberaba em Minas Geraes de 2.ª entrancia, o juiz de direito Francisco de Castro Rabello.

— A Camara e o Senado deixaram de funccionar hoje.

RIO DE JANEIRO, 9 de Maio, ás 9 horas e 20 minutos da noite.

O conselheiro João Alfredo foi a Petropolis solicitar a demissão do ministerio. S. M. o Imperador recusou acceder ao pedido de demissão do gabinete.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 8 de Maio.

Acaba de fallecer o Conde Tolstoi.

CAIRO, 8 de Maio.

Debeb chefe abyssinio combate Menelik Rei de Chôa que pretende a successão do Negus.

ROMA, 8 de Maio.

Mallogrou o casamento do Principe de Napoles.

PARIS, 8 de Maio.

Acredita-se que um exame medico estabeleceu que o autor do attentado contra a pessôa do presidente da republica não gosava plenamente de suas faculdades mentaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Em 1830 teve lugar em Liverpool, na Inglaterra, o successo que determinou a creação dos caminhos de ferro europeus. Os directores dos caminhos de ferro de Liverpool em Manchester resolveram apontar, para, o serviço deste caminho, as locomotivas, em vez de machinas a vapor fixas destinadas a receber os wagons, como primeiro se tinha projecto Abriram então um concurso publico, em que todos os constructores de Inglaterra foram convidados a apresentarem modelos de locomotivas. O premio foi conferido a locomotiva chamada Foguete de Jorge e Roberto Stephenson. A superioridade deste relativamente a todas as outras locomotivas que figuravam no concurso, provinha do constructor haver adoptado as caldeiras tubulares de M. Seguin

As locomotivas destinadas ao caminho de ferro de Manchester a Liverpool foram construidas pelo modelo da Foguete. As vantagens deste systema de locomoção manifestaram se então com tanta evidencia, que aquelle caminho, que só havia sido construido para mercadorias, foi logo empregado para transportar passageiros.

O grande exito do caminho de ferro de Liverpool a Manchester decidio a adopção geral do systema de vias ferreas em toda a Europa. A Inglaterra, a Belgica, a Allemanha, por fim a França e as mais nações europeas, cobriram-se, dentro do espaço de dez annos, desde 1840 até 1850, de uma immensa extensão destas vias novas, as quaes em todos os paizes engrandecem a riqueza publica, e prestam ao commercio e a industria vantagens incomparaveis.

Pode dizer-se que os caminhos de ferro produziram na sociedade actual uma revolução analoga á que no seculo XV fizera a descoberta da imprensa.

A locomotiva é uma machina a vapor d'alta pressão, a qual se acarreta a si propria e dispõe do seu excesso de força para rebocar não só uma provisão de agua e combustivel, mas tambem certo numero de vehiculos que formam um comboio.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 1,987

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e Vice Presidente da porvincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder, por praso improrogavel de 10 annos, privilegio, a quem maiores vantagens offerecer, para montar nesta provincia a primeira fabrica de cemento preparado com materias do paiz.

Art. 2.º O cemento produzido pela fabrica de que se tracta não gosará de isenção de imposto algum, nem de quaesquer favores, directos ou indirectos, que tenham por fim prohibir a entrada ou venda na provincia de producto similar, nacional estrangeiro.

Art. 3.º Se no fim de dous annos a contar da data da presente lei, não estiver a mesma fabrica funccionando regularmente, a actual concessão de privilegio será *ipso facto* considerada caduca.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889. 68.º da independencia e do imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,988

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e Vice Presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. unico. Os limites da comarca de Limoeiro com os de Pão d'Alho, Nazareth e Bom Jardim serão os seguintes: Da foz do riacho Cotinguba seguirá pelo caminho da officina do finado José Correia Varzea Grande, a sahir no cemiterio do Campo Grande; d'ahi seguirá pela estrada do Bom Jardim acima até a Gina, passagem do rio Tracunhãem e d'ahi para cima comprehendendo as propriedades denominadas Cedro, engenho S. João Baptista até encontrar com a propriedade Jacaré; do engenho Passassurga seguirá pela estrada do engenho Pavagy, Lagôa Torta, Genipapo (antiga divisão), Itambé em direcção ao povoado São Vicente de Pedra Tapada, ficando todo o referido povoado e os pontos acima indicados pertencendo a comarca de Limoeiro.

Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889. 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Maio de 1889.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1989

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Bacharel em sciencias juridicas e sociaes, Fidalgo Cavalheiro da Casa Imperial, Cavalheiro da Ordem da Rosa e Vice Presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Os dois districtos de paz de Tracunhãem e Primavera, ambos da freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, ficam descriminados do modo seguinte:

§ Unico. A sua divisão partirá do engenho Babylonia e seguirá pela estrada que do mesmo engenho vai a Cotinguba e Santos Mendes passando pelo engenho Açude Grande.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia o faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Maio de 1889, 68º da Independencia do Imperio.

L. S. IGNACIO JOAQUIM DE SOUZA LEÃO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Maio de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o cidadão Bartholomeu Portella Pessoa de Mello para servir o lugar de official de gabinete da presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 414, de hoje datado, exonerar Francisco Ignacio de Lima Cabral do cargo de subdelegado do 1 districto de Pão d'Alho e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia Ildefonso Carneiro da Cunha e Albuquerque.—Communicou se ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—De conformidade com o que solicitou V. Exc. em officio n. 1.196, de 22 do corrente, nesta data expeço as necessarias ordens afim de ser transportada a provincia de Sergipe a familia do finado official de fazenda Antonio Nogueira da Silva, composta das pessoas constantes da relação annexa ao citado officio, com excepção de D. Joanna Pastora da Silva que fica residindo nesta provincia em companhia de sua familia.

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Faça V. S seguir amanhã para o presidio de Fernando de Noronha um medico militar, afim de coadjuvar no serviço o que alli se acha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que mande fornecer ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha os generos e demais artigos de que trata o pedido aqui junto, exceptuada somente a carteira de pequena cirurgia devendo, porém, ser remettidas 60 barricas com farinha de trigo e não trinta como solicitou o almoxarife.

Todos os generos e artigos de que trata deverão seguir impreterivelmente amanhã no vapor *Una*, que fretei para uma viagem extraordinaria, conduzindo não só viveres, mas tambem um medico e os remedios necessarios para o curativo dos habitantes da ilha, onde está grassando a beriberi com intensidade.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Inteirado do assumpto do officio de Vmc., n. 108, do corrente mez, a respeito do estado sanitario desse presidio, declaro-lhe que providencio para que siga amanhã para ahi um vapor da Companhia Pernambucana, em viagem extraordinaria, conduzindo um medico e igualmente os medicamentos pedidos ultimamente, e mais muitos outros destinados especialmente ao curativo dos doentes beribericos e desinfecção das enfermarias e casas, onde tem apparecido a molestia; indo tambem todos os generos alimenticios e outros artigos necessarios ao supprimento do almoxarifado, que Vmc. velará como é de seu dever.

Recommendo-lhe que não consinta na vinda para esta capital de sentenciados accommettidos de qualquer enfermidade, salvo se essa providencia for aconselhada pelo medico e como ultimo recurso a empregar se para se poupar a vida dos mesmos doentes.

Observo-lhe que das 16 praças que vieram como infectadas do mal somente, depois da inspecção aqui feitas, foram julgadas doentes seis, convindo que igual facto se não repita.

Convém que Vmc. dê-me noticia circumstanciada de todas as occurrencias que se forem dando nessa ilha.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de navegação a vapor.—Declaro a Vmcs. para os devidos fins que a escolta de soldados do batalhão naval de que trata a portaria de 23 do corrente compõe se de cinco praças e não quatro como foi declarado na referida portaria.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Em vista de decisão desta presidencia, constante do officio junto por copia d 2 do corrente mez, expedido ao director do presidio de Fernando de Noronha, recommendo a Vmc. providencie para que o encarregado do registro civil faça nos livros destinados a essa parochia os assentos constantes das inclusas notas enviadas pelo referido director.

Portarias:

Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de navegação façam transportar por conta do Ministerio da Marinha, com destino a Côrte, para onde seguem a disposição do quartel-general de Marinha o 2.º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Justino da Silva Gorne e os aprendizes marinheiros Pedro José Ignacio, Manoel Nazario, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Juvenal Agostinho dos Passos, Militão Henrique da Trindade e Deoclecio Lins.—Communicou-se ao commandante da companhia de aprendizes marinheiros.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar por conta do Ministerio da Guerra os aprendizes artifices do Arsenal de Guerra desta provincia, Antonio José da Fonseca, Domingos Francisco de Paula Machado, Eduardo Ceciliano Dias da Silva, Henrique José de Barros João do Espirito Santo Souza, José Faustino da Fonseca, José da Conceição, Manoel Silverio de Miranda, Manoel Alexandrino de Farias e Rosendo Baptista Rodrigues, os quaes seguem para alli á disposição do referido ministerio. Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra os soldados do 2.º batalhão de infantaria Antonio José da Silva e Joaquim José de Sant'Anna, que se acham affectados de beriberi, segundo declara o commandante das armas interino em officio de hoje sob n. 904.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Guerra, as praças constantes da relação junta por copia, e bem assim a Delmira Victoria da Conceição, mulher do soldado Alexandrino Pereira da Silva.—Communicou-se ao commandante das armas.

Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar á Côrte por conta do Ministerio da Guerra o corneteiro do 14.º batalhão de infantaria Antonio Pedro das Neves que segue para alli á disposição do ajudante general do exercito, segundo declara o commandante das armas interino em officio de hontem sob n. 893.—Communicou se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, os soldados do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira Gaspar Soares de Almeida e Francisco Pereira da Silva os quaes recolhem-se ao respectivo corpo.—Communicou se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra os recrutas constantes da relação junta por copia que para alli seguem á disposição do referido ministerio.—Communicou se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira façam transportar á provincia das Alagoas, por conta do Ministerio da Guerra os cabos de esquadra do 26º batalhão de infantaria Laurentino José da Silva e Jacintho Ferreira da Silva, que d'alli vieram escoltando um desertor. Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia de Sergipe por conta do Ministerio da Marinha, D. Maria Nogueira da Silva, viuva do official de fazenda Antonio da Silva e seus filhos Antonio de 11 annos de idade José de 9 annos, Marcionilia de 7 annos, Cromilde de 2 annos, e Rosaleta de 1 anno.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Aracajú, no vapor que segue para o sul a 27 do corrente, ao Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, e de prôa a um criado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passe em por conta do Ministerio da Guerra, em carro de 2ª classe, da estação das Cinco Pontas á comarca de Palmares, a uma escolta do 2º batalhão de infantaria, composta de um cabo e duas praças, que têm de conduzir para esta capital o desertor do mesmo batalhão Antonio Damasio Leite, providenciando outro-sim para que tenham transporte daquella comarca para esta cidade a referida escolta e desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes, o requerimento em que o gerente da Companhia Pernambucana pede o pagamento da quantia de 3.816$043 proveniente de passagens dadas por conta da provincia, como provam os documentos juntos exhibidos pela dita companhia em Setembro do anno passado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. em solução ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 28, as informações, em original, que prestou o director engenheiro em chefe do prolongamento e estrada de ferro do Recife a Carurú acerca das construcções das estações de Afogados e Areias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o destino devido os documentos que acompanharam o seu officio de 24 do corrente, sob n. 14.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia, resolve nomear o engenheiro Luiz Marques de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—Communicou-se.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú bacharel João Paes Barreto Lins, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, a que tiver direito, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo o serventuario entrar no gozo da referida licença no prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Faça V. S. seguir para a provincia do Ceará, com destino a escola militar alli existente, conforme determina o Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem, o paisano Armando de Oliveira, que deverá verificar praça.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. que a 23 do corrente o alferes honorario do exercito Manoel Caetano Vieira da Paz assumio o exercicio do cargo de adjunto interino do Arsenal de Guerra, sendo designado o amanuense Gonçalo Attico Lima para servir de official da secretaria do dito Arsenal, durante o impedimento d'aquelle funccionario, conforme consta de officio n. 273 da mesma data do respectivo director interino.—Respondeu-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de hontem datado, ter sido V. S. dispensado das commissões da escola militar da provincia do Ceará, assim lhe o faço constar para seu conhecimento. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ao juiz de paz em exercicio da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista. Respondo ao officio de 13 do corrente mez declarando a Vmc. que, não tendo o regulamento annexo ao decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888 determinado que o serviço, incumbido aos juizes de direito, de lavrar os termos de abertura e encerramento, numerar e rubricar as folhas dos livros destinados aos assentos do registro civil fosse gratuito, devem os escrivães de paz remunerar aos mesmos juizes o que por lei lhes compete.

— Ao director interino do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, a relação dos medicamentos e diversos artigos que para ahi seguem hoje destinados a pharmacia desse presidio.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Navegação façam transportar até a Parahyba, a bordo do vapor *Pará* esperado do sul, por conta do Ministerio da Justiça o preso José Barbosa, conhecido por José Bucho, pronunciado no termo de Cajazeiras daquella provincia, e bem assim a duas praças do corpo de policia que os escoltam. Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar as referidas praças.

— O Sr. agente da companhia Bahiana de Navegação a Vapor faça transportar a provincia de Alagôas por conta do Ministerio da Guerra o capitão do 26º batalhão de infantaria Capitolino Cesar Loureiro, sua mulher Anna de Oliveira Cesar Loureiro e seus filhos Luiz Florentino Cesar Loureiro de 15 annos de idade, Nicoláo Cesar Loureiro de 13 annos, Anathalia Cesar Loureiro de 9 annos e Arthur de 6 annos e bem assim um criado de nome Vicente; ficando sem effeito a portaria de 23 do corrente.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Tavares de Macedo. Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido cirurgião e communicou-se ao commandante das armas.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação providencie para que tenha passagem gratuita, de prôa, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, a paisana Maria Theodora dos Prazeres. Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1. secretario da Assembléa Provincial. De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S quarenta exemplares impressos do relatorio que a essa Assembléa apresentou no dia 1 de Março do corrente anno o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, a quantia de 19$640 proveniente da venda dos espolios, arrecadados no presidio de Fernando de Noronha, dos sentenciados de que trata a relação aqui junta por copia.

— Ao chefe da directoria de Obras Publicas da secretaria de Estado dos Negocios da agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, envio a V. S. nos termos das ordens em vigor quatro exemplares impressos da falla com que o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes fez perante a Assembléa Legislativa Provincial por occasião de sua installação a 1 de Março ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MAIO DE 1889

Antonio Baptista dos Santos.—Segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha, de 30 de Abril findo, foi deferido o requerimento do supplicante, em que pedia licença para residir nesta provincia, percebendo pela respectiva Thesouraria de Fazenda a importancia dos vencimentos a que tinha direito.

Candido de Serpa Pinto.—Dê-se.

Custodia Maria da Conceição.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Capitão Fabio Moreira Temporal.—Sim, ficando aggregado ao 1º batalhão do serviço da reserva.

Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Tenente José Carneiro Maciel da Silva.—Forneça-se.

Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.—Não pode ter lugar, visto referir-se a despeza á exercicio findo, e por não ter havido recursos no fim do trimestre addicional.

Jeronymo Gomes da Fonseca. Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o respectivo porte.

Capitão João Theophilo da Costa.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Maio de 1853.

João Bento Monteiro da Franca.—Sim, mediante recibo.

José Carlos de Souza Lobo. Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

João Francisco Regis Valois. Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Joanna Francisca Rosa.—Ao juiz commissario de terras publicas do termo de Agua Preta para resolver, devolvendo estes papeis.

Leoncia de Luna Freire.—Sim, mediante recibo.

Lourença da Silva Neves e Francisca da Silva Neves.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Maria Victoria do Nascimento.—Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 463—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de Maio de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Rodrigues da Costa, Porfirio Monteiro da Silva, Antonio Barboza de Lima, como pronunciados, vindos do termo de Gravatá; José Francisco da Silva, conhecido por José Bonitinho, vindo do districto de Macacos, como pronunciado por crime de furto de cavallos; Francisco Monteiro de Mello, como pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal na comarca de Palmares; Antonio Rodrigues, Joaquim Mamede do Nascimento, Antonio Ignacio de Arruda, como alienados até que tenham conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria da Soledade Ramos, por offensas a moral publica; João Alves Cavalcante, por disturbios; José Lucas dos Santos e Luiz da Costa Amorim, como vagabundos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Eloy Alves da Silva, Demetrio Chrisostomo de Souza, Bemvenuto Barboza dos Reis, Antonia Maria Soares, por disturbios; Maria Lucia de rito, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Hilario de Sant'Anna, Izidoro da Conceição, João Romão da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 2º districto, Severino Bonifacio, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, José Ferreira do Espirito Santo, por crime de rapto e defloramento.

Communicou-me o delegado do termo do Triumpho que pelas 4 horas da tarde do dia 22 do mez passado, no lugar Baixa Grande daquelle termo, o individuo de nome Manoel Mauricio da Silva assassinou com 16 facadas a Pedro Antonio de Oliveira, sendo preso em flagrante.

O criminoso confessou ter tambem assassinado a Felix de tal e a um filho deste de nome João Jeronymo, moradores no lugar [illegible] Grande do termo da Victoria, em Agosto de 1887.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

— Participou-me o delegado do termo de Tacaratú que pelas 5 horas da tarde do dia 28 do mez passado Elias Rodrigues dos Santos, alli morador na occasião em que deitava polvora em uma pedra afim de quebral-a aconteceu explosir antes de tempo, resultando d'isto ficar o mesmo Santos com as mãos fracturadas, além de outros ferimentos em diversas partes do corpo.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder á competente vistoria, declarando os peritos ser grave seu estado.

Participou-me o delegado do termo de Leopoldina que no dia 3 do mez proximo findo na fazenda Mororó, d'aquelle termo, foi encontrada enforcada Maria de tal, conhecida por Gongá.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias legaes chegando se á evidencia de que o facto foi todo voluntario.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Ainda communica aquella autoridade que, no lugar Esperito-Santo, do referido termo, o individuo de nome Antonio Mariano espancou e ferio a Lucena de tal, sendo preso em flagrante, logrando, porém, evadir se na occasião em que seguia para a cadeia publica.

Abrio-se o competente inquerito.

O delegado do Limoeiro trouxe ao meu conhecimento que, ante-hontem, pelas 10 horas da noite, na rua da Matriz d'aquella cidade, Manoel Silvestre Gomes da Silveira, por desgostos em pessoa de sua familia, tentou suicidar-se com um tiro, resultando ficar gravemente ferido.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto, e das diligencias procedidas a respeito ficou provado ter sido o facto todo voluntario.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE MAIO DE 1889

Fernandes de Oliveira C.—Nega-se provimento ao recurso em vista das informações.

Baltar, Oliveira & C. Restitua-se.

José Augusto de Mello. Pague-se.

Francisco Pedro Boulitreau.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonia Maria da Silva.—Restitua-se a supplicante a quantia de 8$000, ficando a sua antecessora no predio em questão com direito á quantia de 16$332 por ella paga.

D. Bemvinda de Souza Castro Feitosa. Deferido para ser lavrado o respectivo termo.

D. Elvira Ferreira Campos de Andrade.—Deferido em vista das informações.

D. Maria Isabel da Fonseca Pinto. Faça-se a transferencia nos termos das informações.

Antonio Nunes da Cruz.—Deferido, em vista das informações, para ficarem os futuros inquilinos irresponsaveis pelo debito do predio n. 29 á rua Visconde de Inhaúma.

Veneravel Ordem Terceira do Carmo.—Idem com relação ao predio n. 29 á rua Duque de Caxias.

Madame G. Laporte.—Deferido, em vista das informações, para ficar a supplicante irresponsavel pelo debito anterior do predio n. 41 á rua Barão da Victoria.

Henry Forster & C. Informe o Sr. Dr. contador.

Officio do director das Obras Publicas relativo ao engenheiro Manoel Pereira Brandão Junior.—Idem.

EXTERIOR

O Infante D. Henrique

DISCURSO DE ANTONIO CANDIDO

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa)

Damos em seguida um trecho do admiravel discurso pronunciado no dia 5 de Abril no Palacio de Crystal do Porto pelo nosso amigo Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa. Dos primores de linguagem, da alteza de pensamento, do encanto da recitação, escusado é dizer alguma coisa a quem de sobra conhece os recursos poderosos da notavel individualidade que é incontestavelmente uma gloria da eloquencia nacional. Antonio Candido é um artista de superiores quilates, e comprehende-se que a sua palavra produza o effeito magico que, por um feliz acaso, vimos produzir na assembléa numerosa e culta que enchia o salão do Palacio de Crystal na noite da festa do infante D. Henrique.

Eis o trecho que mais do que a nossa palavra dirá da belleza do discurso, que se acha já á venda em todo o reino:

« Porque não tem uma lenda nacional o infante D. Henrique?... Fez esta pergunta o marquez de Souza Holstein, em 1887, na Academia Real das Sciencias—e não lhe achou resposta.

Porque não tem uma lenda?! O epico dos Luziadas apenas lhe dedicou um verso no seu poema; ao passo que encarnaram na poesia e no romance popular D. Fernando, o martyr de Fez, D. Pedro, o heróe das sete partidas do mundo, D. Sebastião, o vencido de Alcacer-Quibir—D. Henrique não logrou inspirar essa consagração ao genio espontaneo da sua patria...

Impressionou-me o reparo do erudito academico, e meditei sobre as naturaes condições requeridas pela lenda e pela historia, aos personagens que podem merecer uma outra.

O infante não devia determinar a formação de uma lenda. Viveu no fim da Edade média, quando a sensibilidade poetica dos povos ia ceder ao dominio da reflexão — cada vez maior d'ahi em diante; e é sabido que a ficção do maravilhoso, essencial a todos os mythos, só é facil em certas idades da psychologia humana.

Mas esta razão não é absoluta. Um seculo depois de D. Henrique appareceu a lenda de D. Sebastião; já no nosso seculo, creou-se e desenvolveu-se a de Napoleão I; hoje mesmo, nos nossos dias, não improvisa uma lenda— e que injustificada lenda!—o incorrigivel enthusiasmo gaulez?!

A principal razão é outra.

Para que se formem lendas individuaes é mister que sejam fortemente commovidos o coração e a phantasia popular; e só duas causas produzem este effeito: *a heroicidade e a suprema bondade provada pelo sacrificio*. E' preciso que as façanhas de um homem excedam os limites visiveis do seu poder proprio, ou que a sua piedade seja infinita, para que o immenso poeta, que é o povo, improvise essas epopéas, tecidas de fios de ouro, na sua alma limpida, ingenua, maravilhosamente inspirada! Fóra d'estes casos, póde edificar se para a historia; póde merecer-se a tradição verbal mais ou menos encarecida; mas não se entra nos moldes da inspiração anonyma, que obedece, nas suas creações, a leis de uma ordem especial.

Comprehende-se a lenda de Ourique. Christo intervem nos destinos de Affonso Henriques e dá-lhe a victoria contra o sarraceno. O heroe merecia bem que lhe amplificassem o valor; os povos gostam sempre de entroncar a genealogia n'um facto de origem divina. O milagre repete-se alguns seculos mais tarde no Oriente, em favor de Affonso de Albuquerque, tambem heróe, encandecido pela febre de conquistar a Arabia e de vingar Jerusalem!

Comprehende-se, sobre outro aspecto, a tradição sentimental dos amores de Ignez de Castro, tragicamente desfechados na morte: flor da nossa rude historia antiga: mimo graça, encanto da magestosa epopéa, fundida pelo estro de Camões no bronze uma inspiração eterna! — E a lenda messianica de D. Sebastião, elegiaca e prophetica, era bem natural que apparecesse, não podia deixar de apparecer, como ultima, insensata esperança de uma nação, cahida de tudo o que fôra o seu explendor e a sua grandeza, envolvendo-se no sonho, na desvairada chimera, no mytho para não sentir a consciencia do seu opprobrio sem remedio e da sua profunda e incomportavel miseria!

A Hespanha antiga, a Hespanha ideal da cavallaria, lá tem o Cid Campeador. Sobre a rivalidade historica do esforçado Rodrigo Dias de Vivar, o *Romancero* ergue a immortal figura do heroe invencivel, sem par no mundo e na fé; e resume a guerra dos sete seculos contra o Islam nesse trabalho do incomparavel, cujo peito de aço encerra um coração amante, fiel e apaixonado; cuja colera fere, abate, prosta, fulmina, como a de Deus; que impõe a lealdade e ensina justiça ao rei e ao papa; que, até depois de morto, ganha victoria amarrado ao seu cavallo de combate, empunhando, com a mão fria e fria, a espada flammejante e rechassando assim os muros de Valencia o terrivel inimigo que ameaça destruil-a!

Da historia de França Joanna Darc desabrocha como um lyrio. Não ha nada mais bello na poesia dos povos!

Diante desta mulher sublime, exaltada pelas desgraças da patria, a critica desarma-se, e floresce em velhos espiritos, affeitos á analyse das cousas, a primitiva seiva do enthusiasmo, a inspiração receptiva do maravilhoso, a crença e o amor do sobrenatural!

Nos campos da sua aldeia, embevecida nas vidas dos santos, que sabia de côr, e transportada pela sua imaginação de celta, aventurosa, scismadora, á qual a floresta visinha da sua casa murmurava palavras irresistiveis; na sua vocação *sentida*, ardente, imperiosa, que a leva ao seu destino atravéz de perigos e difficuldades de toda a ordem; na côrte de Carlos VII,

onde surge, falla, convence, persuade, deslumbra e se faz seguir; nos combates em que, vestida de cavalleiro, armada terrivelmente, agitando uma bandeira ou brandindo uma espada, obriga a victoria a vir sempre do seu lado; perante o tribunal que a julga ou no meio do fogo que a queima—martyr incomparavel da sua fé em Deus e do seu amor á França—Joanna Darc é o typo perfeito das lendas nacionaes: typo de que não haverá cópia, brilhante de poesia e de historia, de imaginação e de verdade que subsistirá como é—indecomponivel, inextricavel para sempre!

Eis a fina, preciosa e delicada materia de que se tecem as lendas. Os seus factores são a *grande força* ou a *bondade exaltada*; mas força empenhada n'um fim nobilissimo e bondade exercida sympathicamente: aliás não as nutre o povo com o sangue do seu coração e com o leite da sua alma. E' ainda preciso que o personagem brilhe ao sol, á luz de todo o mundo, e que a acção que o divinisa seja entendida facilmente. O genio popular vê, não indaga; impressiona-se, não estuda....

O infante D. Henrique não foi heroe, nem santo. Os seus feitos d'armas mereceram-lhe distinctamente as esporas de cavalleiro, mas nada mais. Tomou Ceuta, mas capitulou em Tanger. O seu coração resistia como o diamante; mas parece que não era menos duro. *Seu coração nunca soube o que era medo senão de peccar*, diz o chronista; e, com effeito, não consta que se lhe commovesse muito com a miseranda imagem de D. Fernando, captivo e morto em Africa, nem com a injustissima catastrophe de D. Pedro, que elle, talvez, podesse ter evitado...

Mas quer isto dizer, meus senhores, que não foi bella, singularmente bella a vida do infante? Não: foi mais: foi grandiosa; foi sublime. Elle exemplificou as mais robustas faculdades do entendimento e as mais raras e potentes forças da vontade. Resumio, fecundou e realizou no seu vasto espirito e na sua insignissima obra, a indole de um povo e a aspiração de um seculo. Dominada por um pensamento unico, a sua attitude moral na vida e na historia, dá a impressão de uma grande e formosa estatua, feita de uma só peça!

Vêde-lhe o semblante e o porte na chronica de Azurara. Tinha o corpo proprio da sua alma. A intensa chamma que ardia no seu peito, devorava tudo que podesse entibial-o na sua energia, ou divertil-o do luzente ideal a que votara a intelligencia, o coração, a riqueza, o tempo, a vida...

Recordai-vos de que, no seculo XV, a geographia era um tecido de mythos e de fabulas; de que a cartographia era em grande parte imaginosa; de que a cosmographia ainda geocentrica, se baseava n'um erro fundamental; de que a navegação se fazia com uma bussola deficiente e um astrolabio pesado e incorrecto; de que para affrontar a braveza das ondas e a inclemencia dos ventos, as caravellas, as fustas, os galeões eram frageis lenhos, em que só podem confiar o arrojo mais temerario e a valentia mais inverosimil!

Evocai as lendas medievas sobre a temerosa zoologia dos mares ignotos e das zonas que elles cercavam, desde a esphinge, o dragão e o basilisco, levantados pela phantasia oriental, até ás fórmas humanas monstruosas, que atravessaram, como larvas, a imaginação atormentada da Europa christã e barbara!

Pensai nos milagres de fé, de perseverança, de dedicação tenaz, de trabalho permanente em longos annos, sobre livros, nos conselhos de Estado do pai e do sobrinho, na côrte e no retiro de Sagres—antes que o infante podesse levar por diante o seu grandioso plano e impulsar definitivamente este povo para o destino que lhe estava destinado pela sua posição occidental, e pela estreita cinta do paiz em que não podiam caber á vontade as aspirações da sua alma mystica, aventureira e heroica! E, como o successo é parte sempre na apreciação dos homens e das cousas, não esqueçais que, nos seus dias, elle teve a dita de saber ultrapassar o cabo Bojador, de vêr incorporado na corôa portugueza o senhorio da Guiné, os descobrimentos maritimos levados até á vista da Serra Leoa, avassallado um largo trato do sertão, e, principalmente, iniciada em boa hora a maravilhosa carreira que nos havia de conduzir em estadios successivos, ao dominio do Oceano, e ao imperio do Oriente!

Para que a memoria de quem tanto lidou e mereceu, viva perpetuamente, não é preciso que a revistam os nimbos do maravilhoso, nem que a rapsodia nacional a leve pelas idades dentro, nos cantos e nas lendas da sua inspiração poetica... »

INTERIOR

Colonisação nacional

(Jornal do Commercio)

Hontem publicamos recente aviso pelo qual o Sr. ministro interino da agricultura, estranhando a noticia de haver sido negado agasalho no Espirito-Santo, a cearenses fugitivos da secca, recommendou mui positivamente que se proporcione alli collocação nos nucleos existentes aos homens validos e laboriosos que, tal meio de vida preferirem ao de trabalho por salario nos estabelecimentos ruraes particulares. Em quanto a administração aguarda informações acerca do facto, e das razões que possam explical-o, destacaremos nos do alludido aviso a terminante ordem relativa aos nacionaes pelo natural e vivo interesse que a materia deve inspirar-nos a todos: mórmente agora que a lei de 13 de Maio desprendeu de laços duros não menos de um milhão de braços, á levarmos em conta não sómente aquelles que o grande acto ainda achou no captiveiro, mas tambem os que já haviam adquirido liberdade condicional e os que, livres desde o berço, estavam todavia sujeitos a especial regimen por força da lei Rio-Branco.

A lei que está tocando ao seu primeiro anniversario, desprendeu de obrigações severas multidão de individuos de temperamento, inclinações e costumes diversos, devendo achar-se entre elles não pequeno numero de homens que, com propensão exclusiva para a vida rural, nutram legitimo desejo de, a exemplo dos estrangeiros que não importamos sem sacrificio, constituir-se proprietarios de terras, recebendo-as das mãos do Estado retalhadas em lotes como as recebem os immigrantes e nas mesmas condições em que estes. Na população de outra origem trabalhadores haverá que de boa mente teriam aceitado tal collocação se com ella pudessem contar sem delongas e formalidades custosas ou lhes fosse conhecida a disposição em que está o governo de proporcionar-lhes aquella occupação.

A lei actual do orçamento, entre outras iniciativas que a tornam memoravel, inscreveu francamente a rubrica da colonisação nacional á frente do avultado credito que destinou aos serviços de terras e de immigração. O pensamento seria manifesto, ainda quando a discussão não o houvesse tirado a limpo, pondo em relevo, já da parte do governo, já da parte das duas casas do parlamento, a resolução assentada de promover e fomentar a colonisação nacional.

Na verdade o exercicio está ainda em começo para que chegada seja a occasião de apurar o que temos feito no regimen da nova lei por aquelle especial ramo de serviço nem desconheceremos que, para ter colonisação nacional, não bastará que o governo a queira, sendo essencial que compatriotas nossos se mostrem resolvidos a aceitar as condições que lhes possam ser offerecidas. Lembraremos tambem que semelhante obra será lenta pela sua natureza, tanto assim que, ha muitos annos, actos do governo têm convidado a população a compartir dos favores dispensados á immigração estrangeira sem que tenhamos obtido, como resultado, alguma cousa mais do que a collocação de raras familias nacionaes nos nucleos povoados ou em via de povoamento.

Parece todavia opportuno o momento para considerar este problema com solicitude ainda não experimentada. A nosso ver poderia ser util que o programma ou plano adoptado para este fim fosse tornado tão publico que chegasse ao conhecimento de todos com instrucções adequadas á direcção, as formalidades que deve cada um preencher, ao modo pratico, emfim, pelo qual o cidadão desejoso de adquirir lote colonial nesta ou naquella provincia podesse havel-o com promptidão e sem embaraço. Os directores dos nucleos ou encarregados da sua organisação, inteirados desta ... dos poderes publicos, poderiam sem duvida attrahir familias nacionaes que convenientemente collocadas, dessem exemplo a outras, mostrando-lhes praticamente quanto lhes fôra facil adquirir terras bem situadas a preço reduzido e amortizavel a longo prazo. Esta seria a propaganda util, a propaganda efficaz, a propaganda em acção. Sem a collaboração dos agentes locaes, dos homens postos immediatamente na gerencia dos nucleos, todos iremos fallando de colonisação nacional sem que por isto a obra seja iniciada ou caminhe mais depressa.

E' preciso que o trabalhador, resolvido a occupar e cultivar um lote de terras devolutas, saiba na localidade a quem deverá dirigir-se, quaes as condições em que será estabelecido, quaes os auxilios com que póde contar, e tudo isto pela fórma mais singela, ou melhor, sem nenhuma formalidade, como acontece aos estrangeiros que o Estado á sua custa desembarca, reembarca, leva á séde dos nucleos, estabelece em boas terras, a quem proporciona casa e dá trabalho até a primeira colheita, e mesmo depois della. Assim guiados, assim protegidos, hão de achar-se nacionaes que lancem fundamentos da pequena propriedade no patrimonio territorial do Estado, até agora quasi exclusivamente rodeado pelo braço estrangeiro.

Isto parecerá elementar mas a experiencia tem-nos mostrado que pelos methodos actuaes o projecto de colonisação nacional continuará apenas como thema de generosas mas de todo o ponto estereis protestações, sem que na realidade adiante um passo. A colonisação nacional carece de ser estimulada, guiada e amparada por cuidados assiduos, quaes dia por dia dispensamos á colonisação estrangeira.

PÁO D'ALHO, 8 de Maio de 1889.

Teve no dia 28 de Março findo, o rio Capibaribe uma enchente, que não foi das menores.

As chuvas não teem sido muito constantes, comtudo, de quando em vez apparecem para satisfazer as necessidades agricolas.

Em 1 de Abril findo, a Illma. Camara Municipal d'esta cidade, reunida em sessão extraordinaria, dirigio-se officialmente ao Exm. Sr. presidente da provincia elogiando-o, pelo seu acto contido na portaria de 21 de Março, preterito, relativo a prohibição do monopolio da farinha.

Era, realmente, um escandalo o tal commercio da farinha, por isso que a população pobre, d'esta e de outras localidades da provincia, já soffria de ha muito as suas consequencias; e o honroso e acertado acto de S. Exc. o Sr. presidente veio sustar a miseria, que á mesma população ameaçava ferir.

Cabe-me, portanto, tambem o dever de applaudir tal acto digno, por certo de encomios.

No dia 2, (30.º do prematuro passamento do alferes João Paulo Nunes de Mello), houve na igreja matriz do Divino Espirito-Santo d'esta cidade, uma missa de *requiem* por sua alma, mandada celebrar pelo Club Ensaio Dramatico Páo d'alheuse, assistindo-a as pessôas da familia do finado, grande numero de seus amigos e membros do mesmo Club.

No dia 6, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia d'este termo, o capitão José Vieira de Mello Franco.

N'esse mesmo dia, no trem ordinario da manhã, chegou a esta cidade o Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, honrado e sympathico deputado geral por este 3.º districto, sendo recebido na estação da ferro via por crescido numero de amigos. Hospedou-se S. Exc. na casa do respeitavel tenente-coronel José Francisco Pinheiro Ramos, onde lhe foi servido um delicado almoço.

A' tarde foi S. Exc. visitar o illustre coronel Francisco Montenegro, em seu engenho Arara, onde pernoitou, seguindo pela manhã para a cidade da Gloria do Goytá, de onde voltou na segunda-feira 8, demorando-se n'este dia na casa do mesmo tenente-coronel, Pinheiro Ramos, e retirando-se á tarde para essa capital.

S. Exc. visitou o eleitorado d'aqui que o recebeu benignamente, como era de esperar.

No domingo 7, houve o 6.º e ultimo espectaculo da companhia equestre Luzo Brasileiro, a qual retirou-se d'esta cidade logo no dia seguinte. O trabalho artistico da companhia foi satisfactorio, e a alguns espectaculos houve concurrencia vantajosa.

A Camara Municipal d'esta cidade, resolveu designar a praça do conselheiro João Alfredo para n'ella ser edificado o mercado publico; e de facto, principiou-se a trabalhar n'elle na segunda-feira 15, lançando-se no dia 16, a primeira pedra.

Os alicerces estão terminados e a obra, creio, não ficará por muito tempo empatada.

Devemos o começo d'ella ao zelo e interesse dos dignos vereadores, coronel Montenegro, tenente-coronel Pinheiro Ramos, capitão Manoel Barbosa, tenente Francisco de Castro e Manoel Ferreira Lima, que se esforçaram para a realisação d'esse projecto de ha muito apresentado e descurado.

O lugar onde está sendo edificado o mercado é muito proprio, uma vez que é o centro da cidade e o foco de todo o commercio.

No dia 15, reassumio o exercicio do seu cargo, o subdelegado de policia do 1.º districto d'este termo, tenente Francisco Ignacio de Lima Cabral.

Na igreja matriz d'esta cidade, houve, durante a quaresma a via-sacra, e na sexta feira santa o Santo Sepulchro, pregando á noite o Rvm. vigario Manoel Candido das Chagas Gondim.

Nas demais igrejas da cidade fez-se o Santo Sepulchro tambem na sexta feira santa, affluindo á todos um numero consideravel de fieis.

No dia 29, assumio o commando do destacamento d'esta cidade e o cargo de subdelegado de policia do 1.º distritricto, o digno e energico alferes do corpo de policia Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque, que foi nomeado para substituir o subdelegado tenente Lima Cabral que passou para o cargo de 1.º supplente do delegado deste termo.

As nomeações foram muito acertadas e os nomeados, estou certo, procederão sempre como costumam—imparcial e judiciosamente.

No dia 30, ás 7 horas da noite, teve lugar na igreja de Nossa Senhora do Rozario desta cidade, a abertura da devoção do glorioso mez mariano, com a devida solemnidade, tocando nos intervallos a sociedade Philarmonica Páo d'Allense. Houve, depois, um hymno cantado por diversas meninas, acompanhadas da orchestra. Um acrostado e o estrepito dos foguetes, annunciaram o termino do acto, que foi muito concorrido de fieis. Os piedosos exercicios estão sendo celebrados todos os dias ás 4 horas da madrugada com missa resada na intenção dos fieis que concorrem para essa devoção, havendo nos dias santificados missa cantada na mesma intenção.

A affluencia aos actos tem sido grande.

Na matriz, no dia 1.º do andante, ás 7 horas da noite, houve a abertura da mesma devoção do mez de Maria, com simplicidade e decoro, cujos exercicios celebram-se todas as noites aquellas mesmas horas.

O Rvm. vigario Gondim é o unico encarregado dessa devoção, que é feita as suas expensas, segundo sou informado.

No dia 2, foi assobada a sociedade Recreio Juvenil Páo d'Allense, sendo liquidados todos os seus bens e pagas as suas dividas.

Esta sociedade foi installada em Janeiro de 1882; e prodigalisou muitas distracções a mocidade, Páo d'Allense, durante esse longo periodo. Acabou-se, e eu lastimo a sua queda.

Nada mais digno de menção. A ordem publica vai sem alteração.

AU REVOIR.

VARIEDADES

A mulher doutora

I

Ha poucos dias lemos no *Paiz* que havia sido reprovada, na Belgica, uma joven concurrente ao grão de bacharel em direito; e essa reprovação academica nascera da impossibilidade legal de occuparem as mulheres posições inherentes á carreira judiciaria.

Applaudimos esse *veredictum* da universidade belga e penalizando-nos pelo modo contrario de pensar daquelles que constituem o corpo docente de nossas faculdades.

Temos até agora duas jovens formadas em direito e uma em medicina. Todas approvadas com distincção no ultimo anno do tirocinio.

Vivemos em um paiz encantada, onde os poetas surgem como os cogumelos em tempo de chuva; e portanto não admira nem causa espécie que os illustres homens se arrebatem peles olhares magneticos, subtis, das lindas doutorandas, e n'um impeto de enthusiasmo pelo bello, n'uma fascinação indescriptivel pela poesia da mulher, approvem as concurrentes aos grãos scientificos, com distincção e até... louvor.

Uma senhora de *borla e capello*, parece cousa exquisita! Mas se tudo isto se desvanece, a critica não terá razão de ser, se observarmos a elegancia natural do *sexo amavel*, o *chic* das creaturas femininas ..

Como será *bello* e *compativel* com a indole da mulher, vermol-a elevar-se na tribuna judiciaria para defender um pobre diabo, dar uma sentença fundamentada citando ordenações e leis extravagantes, prendendo criminosos e accusando-os no jury ou finalmente sobre a mesa de operações, manifestando os seus conhecimentos cirurgicos?

Mas não pensam as jovens doutoras em um facto, que lhes trará profundo desgosto: o casamento.

Quem tomará conta dos filhinhos, desses mimosos rebanhos que precisam de caricias maternaes, dos cuidados sem limites e mais tarde dos conselhos inspirados que só os sabe dar uma mãi desvelada e boa?

Quem se encarregará da economia domestica, dos interesses do lar, da *politica* interna da familia?

O marido?

Este não, porque são outras as suas funcções na sociedade da familia.

A mulher doutora?

Esta tambem não, porque a sua profissão afasta a do lar.

E o resultado de tudo isso?

O desinteresse, a má educação aos filhos, que não têm a cada momento um sorriso materno, uma delicada reprehensão, uma convivencia, emfim, de todas os minutos.

Não escrevemos para agradar o *bello sexo*: fallamos com a franqueza de jornalista e de brazileiro.

A mulher instruida é um beneficio extraordinario á sociedade; porquanto os bons cidadãos formam-se no segredo do lar domestico.

Onde existe uma mãi viciada e ignorante, existe o mal.

O exemplo materno fórma o coração do filho. A creança tem o natural instincto de destruir; é preciso ensinal-a a construir. Propendendo para o mal é necessario mostrar-lhe o bem.

Mas essa instrucção, que deve ser variada não se estende em nossa opinião até á conquista de um grão academico.

Não falta em absoluto á mulher os recursos e dotes essenciaes para os emprehendimentos humanos. Porém a ella propria compete accommodar-se ás naturaes exigencias de sua indole á fragilidade de suas forças e a missão privilegiada na humanidade.

Se, debaixo do ponto de vista moral, condemnamos este proposito vaidoso das mulheres, que deixam a saia para vestir a beca, ainda mais condemnamos a falta de criterio dos nossos homens de estado, que conspurcarem a lei, consentindo na matricula de senhoras em nossas faculdades maximé, na faculdade de direito no Recife.

Encaremos a questão sob o aspecto juridico e ella não parecerá tão facil como se presume, tanto que já foi discutido no Instituto dos Advogados Brazileiros.

Formulemos a these.

A mulher formada em direito póde occupar os cargos a quem tem *jus* pela sua carta, e exercer direitos politicos?

Não, porque o titulo é nullo em virtude de ser conferido contra a disposição da lei.

Demonstremos.

A mulher no Brazil é uma pessoa cujos direitos civis são limitados.

E senão vejamos:

1.º Não póde comparecer em juizo sem licença do marido.

2.º Não póde ser fiadora, nem tomar sobre si obrigações alheias.

3.º Não póde commerciar sem outorga do marido.

4.º Não póde ser tutora ou curadora, excepto mã ou avó, caso em que renunciam o Velleano.

5.º Não póde ser procurador judicial.

6.º Não póde ser testemunhas nas escripturas publicas, pois tem contra si e fraqueza do seu entender, reconhecida pela Ord. L. 4 T. 61 princip.

Bastam estas prohibições legaes para vermos a incoherencia dos homens que ensinam direito em nosso paiz.

Perguntamos: A mulher bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em face das prerogativas conferidas pelo seu diploma, pode:

1.º Comparecer em juizo sem previa licença?

2.º Ser fiadora e tomar sobre si obrigações alheias?

3.º Commerciar?

4.º Ser tutora ou curadora?

5.º Procuradora judicial?

6.º Testemunha nas escripturas publicas?

8.º Ser magistrado?

9.º Exercer a profissão de advogado?

Respondam os sabios juristas da faculdade do Recife, falle o poder publico do paiz que consente descaradamente no attentado feito á lei estabelecida, resolvam a questão os velhos conselheiros de estado encanecidos nos altos mysterios da hermeneutica proclame a verdade o Instituto dos Advogados Brasileiros. Derramem luz e muita luz sobre esse ponto, e se considerarem ignorantes os que pensam como nós, então... deixem que as mulheres avassalem as profissões e nós homens vamos cuidar dos pequenos, arranjar a casa, etc., etc.

Se, como vimos, são limitados os direitos civis, o que diremos dos politicos?

A *liberal e inspirada* lei 3,029 de 9 de Janeiro de 1881 diz no seu art. 2.º:

« E' eleitor todo cidadão brasileiro nos termos dos arts. 6, 91 e 92 da Constituição, etc...

Ora, a lei não cogitou das *cidadãs*. Um esquecimento do Sr. Saraiva, digno de protesto da parte do bello sexo.

Mas, se der na cabeça de uma doutora, requerer a sua inclusão no alistamento eleitoral, fundada no § 10 do art. 4º da citada lei, que isentou de prova de renda os habilitados com diplomas scientificos; o que ha de fazer o juiz?

Incluil-a como eleitor, conferindo-lhe assim o direito de suffragio e elegibilidade?

Impossivel. Além de illegal, seria irrisorio.

Para admittir-se o contrario, é preciso revogar a legislação actual, e dar expansão aos impulsos *generosos* dos que admittem erroneamente o principio da emancipação completa da mulher

Assim teremos *medicas, bacharelas, engenheiras, pharmaceuticas*, e até officiaes de marinha, como ha bem pouco tempo nos Estados-Unidos.

E depois... ainda teremos a mulher politica, deputado, e etc., etc.

E na verdade parece-nos que a direcção dos negocios politicos andaria muito melhor...

Além disto não seria impossivel neste paiz das funcções, desde que a Sra. D. Izabel é uma mulher de carne e osso como outra qualquer e na ausencia do Sr. D. Pedro II, é—o chefe do poder executivo—o supremo magistrado do Brasil!

Entretanto diz a Constituição que a lei é igual para todos.

Uma outra ficção, uma bolha de sabão esse preceito constitucional, que se disfaz ao menor sopro de qualquer subdelegado de aldêa.

Contra a opinião dos que não admittem o direito de suffragio ás mulheres, existem argumentos fortes como os de Stuart-Mill, mas este sabio escreveu como philosopho e nós escrevemos com a intelligencia baseada nas condições do *meio* em que vivemos.

Vê-se, em conclusão, que o titulo conferido a uma senhora no Brasil é um *objecto de vaidade*, semelhante a uma *teteia de toilette*, a um vestido aprimorado, a uma *niniche* ou mesmo a uma anquinha...

E contra esse modo intoleravel de tudo rebaixar, desse proposto reprehensivel de conspurcar a lei e accommodal-a aos caprichos e ás vaidades, desse vicio funesto de *macaquear* o estrangeiro: é que faremos de nossa penna uma clava para esmagar o preconceito como um dos males terriveis da sociedade em que vivemos.

ALFREDO PINTO.

REVISTA DIARIA

Telegramma—Não é exacta a noticia propalada de crise ministerial, segundo nos consta por telegramma da côrte.

A camara dos Srs. deputados ainda não funccionou á falta de numero, em resultado do não comparecimento dos opposicionistas.

Amanhã deverão chegar differentes deputados governistas, que estão em viagem.

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo 3 exemplares de resoluções desta Assembléa, sanccionadas sob ns. 1,987 a 1,989, e 2 que deixaram de sel-o, sendo uma que autoriza a contractar um ramal de estrada de ferro com a companhia de estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, e outra que torna extensivo ao professor Silva Miranda, o disposto na lei n. 1,902.—Inteirada quanto ás primeiras, indo as ultimas a commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento da Camara Municipal de Serinhãem para o exercicio de 1889 a 1890.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo communicando que, por portaria de 6 do corrente foi suspensa a publicação da resolução referente ao auxilio em apolices conferido a engenhos centraes não inferiores aos de typo menor.—Inteirada.

Approvou-se um parecer da commissão de instrucção publica declinando para a de petições o requerimento de Amelia Rosa Soares.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 60 precedido de parecer da commissão de obras publicas.

N. 60. Concedendo a indemnisação de 2:000$ a Gercino Parente de Oliveira Firmo, ex-contractante dos reparos da ponte do Jaqueira.

N. 61. Equiparando os ordenados dos chefes de secção do Thesouro Provincial aos dos chefes de secção da Recebedoria Provincial.

Passou-se á ordem do dia.

Votaram-se as emendas ao projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) sendo o mesmo projecto approvado e remettido á commissão de redacção que, a pedido dos Srs. Ulysses Vianna e Ferreira Jacobina, redigirá em separado varias emendas nos termos do Regimento, orando pela ordem varios Srs. deputados, oito dos quaes declararam ter votado contra o referido projecto.

Approvou-se em 1.ª discussão o projecto n. 39 deste anno (orçamento municipal) sendo dispensado do intersticio, á requerimento do Sr. José Maria.

Em 3.ª discussão foi approvado o projecto n. 20 deste anno (estradas de ferro), sendo remettido á commissão de redacção, que a requerimento do Sr. José Maria redigirá em separado a emenda que foi approvada; o de n. 126 de 1888 (terrenos dos engenhos Merepes e S. José da Prata) e 35 deste anno (licenças).

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 43 e adiou-se a 1ª do de n. 44, ambos deste anno.

ordem do dia é:

2ª discussão do projecto n. 39 deste anno e continuação da antecedente.

Grande festa da abolição em Olinda — Eis o programma da festa que vai realisar-se na antiga capital desta provincia em commemoração da aurea lei de 13 de Maio de 1888, devendo, segundo já noticiamos, ser inaugurado por tão fausto acontecimento um monumento commemorativo, primeiro que se ergue no imperio:

« Começará a festa no proximo domingo dia 12, ás 5 horas da manhã, por uma salva de 21 tiros, toques de clarim e da banda musical 13 de Maio em frente a *Estatua da Liberdade* que se achará velada sobre o seu pedestal no largo do Carmo.

« A's 4 horas da tarde formar-se-ha em frente da igreja do Bom Fim, o grande prestito civico, devendo para esse fim se reunirem, até essa hora, na casa do Sr. professor José Candido da Silva Pessoa, todos os senhores trajados de branco, que terão de formar a guarda de honra por occasião do desvelamento da estatua; assim como, no largo da igreja, todos os contingentes, batalhões e esquadrões, que formarão o grande prestito.

« Constituido este, desfilará, ás 4 1|2 horas, pela rua do Bom Fim, ladeira da Misericordia, Quatro Cantos, ladeira da Ribeira, rua de S. Bento, rua 27 de Janeiro e pateo de S. Pedro em direcção a praça da Abolição, onde formará em grande parada, fazendo os senhores alas em torno do monumento.

« A's 5 1|2 horas da tarde, impreterivelmente será a estatua desvendada pelo Sr. presidente da grande commissão popular, o Exm. Sr. desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro fendendo ao ar em acto continuo uma estrondosa gyrandola de foguetes e tocando as bandas musicaes presentes, todas a uma, o hymno nacional e o hymno abolicionista.

« Em acto continuo far-se-hão ouvir os illustres oradores que se acharem inscriptos.

« Sendo ás 8 horas em ponto atacado o fogo de artificio expressamente preparado pelo Sr. Leoncio da Fonseca e cujas peças principaes são:

« 1 — O luar estrellado.

« 2 — A palmeira colorida.

« 3 — A bomba luminosa.

« 4 — As diamantinas datas!

« Os intervallos serão preenchidos por morteiros rodas de vear, flammas e gyrandolas á congreve.

« Na peça final, toda de invenção do illustre pyrotechnico pernambucano, foi empregado todo o esmero e naturalmente magestoso será o seu effeito.

« Em seguida ao fogo, desfilará o prestito, com excepção da guarda de honra das Exmas. Sras. pelas ruas da cidade que se acharem enfeitadas e illuminadas.

« As sociedades abolicionistas quer de Olinda, quer do Recife, assim como as principaes autoridades provinciaes e municipaes, corporações scientificas e povo, etc., far-se-hão representar na festa do primeiro municipio da provincia que se vio livre da escravidão commemorou as grandes datas, afim de lhe dar todas as solemnidades e abrilhantamento de que é ella merecedora.

« No dia 13 de Maio formar-se-ha de novo um grande prestito, ás 6 horas da tarde, no largo do Bom Fim, afim de percorrer as ruas da cidade que ainda nesse dia estiverem enfeitadas e illuminadas. »

Festa da abolição na cidade do Recife — Eis o programma dos festejos do 1.º anniversario da abolição do Brazil, promovidos pelas extinctas sociedades abolicionistas desta capital:

Dia 12 de Maio

A's 10 horas da manhã é convidado o povo a reunir-se em frente do Instituto Archeologico, e d'ahi incorporado ás sociedades abolicionistas conduzir os tropheos, symbolos e as bandeiras, que ahi se acham recolhidos, para o theatro Santa Isabel, precedidos de uma banda de musica cedida generosamente pelo Exm. Sr. vice presidente da provincia; chegados ahi terá lugar, logo em seguida, a ceremonia da solemne distribuição das medalhas que o benemerito Club Cupim mandou cunhar, expressamente, para commemorar o glorioso feito da extincção da escravidão do Brazil. Nessa occasião será executado pela musica da policia o hymno especialmente composto pelo distincto maestro Elias Pompilio e offerecido ao Club Cupim.

Terminado este acto, seguirá o prestito em procissão civica até a Avenida da Liberdade, outr'ora Estrada dos Afflictos, conduzindo a pedra que, depois da ceremonia religiosa de seu benzimento, tem de ser collocada na casa que alli servio de abrigo aos infelizes escravisados que tinham de embarcar para a *terra da promissão* em busca de liberdade; depois do que voltará o prestito até a estação do trem de Olinda, á rua da Aurora, onde ficarão depositados as bandeiras e os tropheos.

A's 4 horas da tarde partirão para a velha cidade de Olinda, em trem expresso, todas as sociedades abolicionistas com as suas bandeiras e tropheos, afim de assistirem á inauguração do monumento que essa cidade mandou erigir em honra á abolição do Brazil.

Dia 13

Ao toque da alvorada serão dadas salvas nacionaes no largo de Santa Cruz, d'onde o povo reunido ás sociedades abolicionistas percorrerá as principaes ruas da cidade em passeio matinal, para saudar o 1.º anniversario do grande dia do resurgimento da nova patria, dispersando-se o prestito em frente á Associação Commercial.

As 11 horas da manhã é de novo convidado o povo a reunir-se, na rua do Imperador, em frente da typographia d'*A Provincia* para ir com as sociedades abolicionistas levar os retratos dos benemeritos abolicionistas Joaquim Nabuco e José Marianno para a Camara Municipal em cujo salão de honra serão collocados os ditos retratos e assistir a sessão magna que a mesma camara celebra em commemoração a abolição do Brazil.

A noite, haverá no theatro Santa Izabel, um espectaculo em honra á lei 13 de Maio, com a comedia drama, escripta expressamente para esse fim, pelo mui distincto e antigo actor Sr. Thomaz Espiuca, denominada *O Club Cupim e a lei 13 de Maio* allusiva ao ingente movimento abolicionista subterraneo que tanto fez estremecer os famigerados negreiros desta provincia.

14 de Maio

A's 4 horas da tarde terá lugar a ceremonia do recolhimento das bandeiras, dos tropheus e dos symbolos ao Instituto Archeologico que as sociedades abolicionistas irão buscar, no Theatro Santa Isabel, para onde irão, quando vierem de Olinda, e nessa occasião terá lugar a entrega de uma das medalhas commemorativas que o Club Cupim tem a satisfação de offerecer ao mesmo Instituto, terminando assim os festejos abolicionistas.

As sociedades abolicionistas fazem um appello ao generoso commercio desta capital, para fechar os seus estabelecimentos durante os 3 dias de festejos e convida a tomarem parte nesses festejos todas as sociedades e corporações existentes nesta cidade, ás quaes não pode ser indifferente a grande e humanitaria data da libertação dos escravisados.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco — Verificou-se na terça-feira, como fora annunciado, sob a presidencia do Dr. Paulo de Amorim Salgado a sessão extraordinaria do conselho administrativo d'aquella sociedade especialmente convocada para organisação das secções consultivas e apreciação do modo pelo qual se pretende dar principio a colonisação n'esta provincia.

Depois de lida e approvada a acta da sessão precedente, de ter o secretario geral Dr. Ignacio de Barros Barreto dado conta do expediente posterior á mesma sessão, e de se achar o conselho sciente de todos os pormenores da vida interna da sociedade, á vista das informações prestadas pelo respectivo gerente engenheiro Henrique Augusto Millet, passou-se a tratar dos assumptos que motivaram a convocação; e depois de receber para seu presidente o Exm. Barão de Serinhãem, o conselho approvou a proposta da superintendencia para manutenção das secções consultivas com o mesmo pessoal determinado na sessão de 2 de Março do anno proximo passado.

Em seguida o Sr. gerente, de conformidade com o disposto no artigo 64 dos estatutos, designou os Exms. Srs. Barão de Serinhãem, commendador João Fernandes Lopes, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão e Dr. Paulo de Amorim Salgado para presidentes da 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções.

Quanto ao assumpto da colonisação, depois de ouvir o Exm. commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, de quem esperava obter as mais circumstanciadas informações acerca do plano assentado, por ser S. Exc. membro da Sociedade Promotora da Immigração e Colonisação, e entretanto declarou saber apenas que tencionava-se organisar nucleos coloniaes exclusivamente destinados a immigrantes estrangeiros, e outros mixtos, devendo ser d'aquella primeira classe o que tem de ser estabelecido nas terras do engenho Suassuna, decidio o conselho, que a superintendencia representasse ao governo da provincia, ponderando a inconveniencia da localidade escolhida e a ainda maior de se querer construir o primeiro nucleo exclusivamente com immigrantes estrangeiros

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde depois de marcado o dia sexta-feira 24 para a sessão ordinaria do mez corrente.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major do 2º batalhão de infantaria, Serra Martins, e para ronda menor um official do destacamento de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

— Commanda a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Neves e a de Palacio o Sr. Alferes Vicente Ferreira de Lima.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 43 praças.

— O Exm. Sr. tenente-coronel commandante das armas, indeferio o requerimento do Sr. tenente do 14º batalhão José Joaquim de Aguiar.

— Da provincia do Rio Grande do Norte desembarcaram hontem n'esta, 35 voluntarios que se destinam a côrte do Imperio, os quaes ficaram addidos ao 2º batalhão de infantaria.

Recife Drainage Company — Temos reclamações de moradores da rua da Assumpção sobre o fetido exhalado do encanamento ou apparelhos d'essa companhia, com incommodo dos mesmos moradores e damno á saúde publica.

O incommodo alludido é constante, suppondo-se que a causa está no encanamento ou apparelhos da rua do Padre Floriano, cujos fundos se ligam com os d'aquella.

Como quer que seja, o facto urge por providencias, principalmente na presente occasião em que a limpeza publica é condição vital, como se sabe. E, pois, é de esperar que o Sr. gerente da Recife Drainage seja solicito na providencia necessaria.

Lyceu de Artes e Officios — A aula da 3ª cadeira de lingua nacional do curso d'este Lyceu acha-se aberta, funccionando ás terças e quintas feiras, das 6 ás 7 horas da tarde, sob a regencia do bacharel Camerino Sobrinho.

Collegio Julio Soares de Azevedo — No domingo proximo pelas 11 horas da manhã será inaugurada a bibliotheca d'esse collegio, por meio d'uma sessão litteraria; e ás 4 horas da tarde terá lugar a abertura da mesma bibliotheca e do museu do collegio em exposição á concurrencia publica.

O digno director no dia 13 pretende fazer uma passeiata em comprimento ao representante do poder publico, sendo na mesma conduzida em carro uma figura da liberdade a lançar flores ao povo, em commemoração do grandioso acto encarnado no dia 13 de Maio.

Patacho Paquequer — Por telegramma da côrte e que nos foi obsequiosamente mostrado, consta que fôra nomeado commandante d'aquelle patacho o Sr. 1º tenente Afrodisio Fernandes de Barros, actual immediato do patacho *Pirapama*, estacionado neste porto.

Foi uma acertada escolha que fez o governo imperial, porquanto ao nomeado não lhe falta aptidão para bem desempenhar as funcções do cargo para o qual acaba de ser nomeado.

Circo Chileno — Foi ante-hontem extraordinaria a concurrencia neste circo, sendo applaudida calorosamente a beneficiada, a menina Adelia, *Estrella do Sul*.

Deram-lhe diversos presentes.

Outros artistas especialmente a menina *Estrella do Norte*, foram tambem muito applaudidos.

Assassinato — No dia 22 do proximo passado mez, no lugar Baixa Grande, do termo de Triumpho, foi o individuo de nome Pedro Antonio de Oliveira assassinado por Manoel Mauricio da Silva que lhe descarregou dezeseis facadas.

Preso em flagrante o perverso criminoso não só confessou este crime, como que fôra o assassino de Felix de tal e de um filho d'este de nome João Jeronymo moradores no lugar Chã Grande, do termo da Victoria, em 1887.

A autoridade abrio o competente inquerito e prosegue na forma da lei.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú — Por portaria do respectivo director e engenheiro em chefe foi concedida uma licença de 15 dias com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saude, ao agente de estação de 2ª classe do prolongamento, Agostinho Alves Camello, e por officio do mesmo Sr. director foi nomeado auxiliar de escripta e de desenho para o escriptorio technico do 1º engenheiro o cidadão José Candido de Souza percebendo a diaria de 5$000.

Club Internacional do Recife — Amanhã haverá reunião familiar neste club

Haverá bonds para a Passagem da Magdalena e trem até Apipucos.

Associação Commercial do Rio de Janeiro — Foi publicado o decreto de 27 de Abril ultimo, que garante o juro de 5 % e a amortisação de 1 1|2 % ao anno ao emprestimo de cinco mil contos, que a mesma associação contrahir para consolidação de sua divida.

Congresso Liberal — No dia 1º do corrente reunio-se na côrte esse congresso com a presença de 70 representantes do partido, sendo presidido pelo Sr. conselheiro Sinimbú e secretariado pelos Srs. conselheiros Thomaz Alves e Dr. Carlos de Laet.

O Sr. conselheiro Dantas, por impedimento do Sr. conselheiro Octaviano, fez a exposição dos motivos e fins do congresso, sendo apresentado um questionario sobre que devem versar os debates; e para dar parecer a respeito do questionario nomeou-se uma commissão, composta dos Srs. senadores Franco de Sá e Leão Velloso, conselheiros Moreira de Barros, Ruy Barbosa, Maciel, Lourenço de Albuquerque, Andrade Pinto, Carlos Affonso e Dr. Gama Rosa.

Passeio Escolar — Ante hontem 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, o professor da 2ª cadeira da Bôa-Vista, Ricardo Fonseca de Medeiros, com uma turma dos seus alumnos da classe mais adiantada, em numero de vinte, compareceram em passeio escolar, no Largo do Hospicio, onde por ordem do Sr. director geral das Obras Publicas, Dr. Francisco Apoligorio Leal, se achava o engenheiro Dr. Antonio do Rego Netto, com um pessoal de trabalhadores, delineando o terreno, fundando os alicerces e preparando o local para ser assentada a primeira pedra do edificio Passeio Publico 13 de Maio em commemoração ao 1º anniversario da aurea lei que extinguio a escravidão no Brazil.

Ahi o mesmo professor permaneceu por mais de meia hora, e depois de observar a ordem do trabalho aproveitou a occasião para dar aos seus discipulos uma lição de Economia Politica; e segundamente recordando a aurea lei da liberdade, fez largas considerações do sentido primitivo d'esta palavra em relação ao sagrado direito pessoal, de que nunca se deveria abusar, porque do abuso nasceria a libertinagem, fonte de immensos vicios e crimes.

Que aproveitem os alumnos tão edificantes lições de Economia e de Moral, correspondendo assim as vistas do digno professor, é o que desejamos com abundancia de coração verdadeiramente brazileiro.

Accidente lastimavel — Em Tacaratú, á tarde do dia 28 do passado, estando Elias Rodrigues dos Santos a socar polvora em uma pedra afim de quebral-a, succedeu dar-se explosão antes de tempo e d'ahi ficar o mesmo com as mãos fracturadas, e ser victima de outros ferimentos em diversas partes do corpo.

Da victoria foi reconhecida a gravidade do estado do paciente.

Suicidio — Na fazenda Morocó do termo de Leopoldina, foi encontrada enforcada Maria de tal, vulgarmente conhecida por Genga no dia 3 de Abril ultimo; e da syndicancia a que procedeu a autoridade, chegou-se ao conhecimento de ter sido o acto voluntario e não resultado de um crime.

Espancamento e ferimento—No lugar Espirito-Santo de Leopoldina foi Ignacia de tal espancada e ferida por Antonio Mariano o qual, sendo preso em flagrante, logrou no entretanto evadir-se na occasião em que seguia para a cadeia publica.

Tentativa de suicidio—Na cidade do Limoeiro no dia 7 pela manhã, tentou pôr fim a seus dias o Sr. Manoel Servulo Gomes da Silveira por meio de um tiro dado em si, e do qual resultou ficar gravemente ferido.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°–9	759m91	19 65	83
9	28°–8	760m58	21,90	75
12	30°–6	759m68	22,04	67
3 t.	30°–6	757m83	22,20	68
6	29°–0	758m39	22,11	74

Temperatura maxima—31°,00.
Dita minima 24°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,3; á sombra: 2m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 1m,32 por segundo.
Nebulosidade média: 0,36.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M	8 de Maio	11—04 da manhã	1m,90
B. M	» »	5—33 da tarde	0m,87
P. M	9 de Maio	0—10 da manhã	1m,92
B. M	» »	5—48 » »	2m,06

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de casimiras avariadas.
Pelo agente Silveira, ás 10 horas, á rua do Imperador n. 45, de casas, terrenos em Caxangá e um cavallo.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 18, de moveis novos e de apurado gosto.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis, louças, vidros, etc.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 40, de moveis, vidros e louças.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 4, de moveis, piano, lustre de crystal.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Roda n. 17, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas, na igreja da Boa-Hora, em Olinda, pela alma do capitão Joaquim Cesario da Rosa; ás 8 horas na igreja do Paraizo, pela alma do commendador Elias Baptista da Silva; ás 7 horas, na matriz de Quipapá, pela alma de Antonio José da Costa Guimarães; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Francisco da Costa; ás 7 horas, na capella do Engenho Novo no Cabo, pela alma de Nominando Vieira da Cunha.
— Amanhã:
A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Alfredo José Antunes Guimarães; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Francisco Ribeiro Guimarães; nas igrejas de S. Pedro Martyr, S. Francisco, S. Bento em Itambé, pela alma do padre Amaro José de Olinda Barcellos; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Joaquim Pinto Alves.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Pirapama*:
Carmolletti J., Marietta Oliverti, Philomena de Souza, John B. Beringe, sua senhora e 3 filhos, Julio Barretto, Leandro Barretto, Joaquim Ignacio Pereira, Manoel A. da Costa e Sá, Antonio Joaquim Vianna, Silvana da Silva, Antonio P. Salgado, Joaquim Roque, sua senhora e 1 cunhada, D. Carlota Lobo, Irineu Joaquim de Oliveira, Fantino J. de Oliveira, Isabel F. de Oliveira, Francisco S. Campos, Antonio Bondade, sua senhora e 4 filhos, L. Tavares, 3 praças do exercito, 1 mulher e 1 filho.
— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:
J. P. de Castro Villas Bôas, sua senhora e 1 criada, Maria Candida de Moura, Jeronymo Francisco Cardoso, Alexandre de Souza Nogueira, Gil Braz, Dr. Francisco Damião Soares Montenegro e Alvaro Flores.
— Chegado do sul no vapor brazileiro *Jacuhype*:
Pedro Marques de Alcantara.
— Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Manáos*:
José Joaquim Mattos Dourado, M. Hardy, José Prudencio dos Santos e 1 filho, Luiz Samuel de Barros, José Jorge de Oliveira Paz, Dr. José Francisco Viveiros e sua senhora, D. Maria Candida da Matta, Antonio Paiva, cadetes Gastão C. Lima, João da Silva Pires, tenente Bittencourt, Armando de Oliveira, José Armando da Cunha, Abrahão Elias, Abrham Asbon, José Asfora, Gadelha Elias, Cypriano Tumaz Insua, Bernardo Bianco Mincelli, Juan Tumaz Griella, Gabriel Sierra Nielo, José L. Lopes, Francisco Juco Abray, Victor José de Oliveira, Ladisláo, Adriana Maria da Conceição, Luiza Maria da Conceição, Manoel José Domingues, Antonio A. da Silva, José Pacheco, João de Almeida, Francisco Mendes das Chagas, Antonio Torneli 2 praças, 1 aprendiz marinheiro e 1 preso, Antonio Simplicio da Paz, Antonio Monteiro Fernandes, José das Neves, Dr. Gonçalo Faro, Luiza Moreira Alves, 3 filhos e 2 criados.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 9 do corrente, a seguinte:
Pelo Dr. Berardo:
Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Maio de 1889.
Existiam 480; entraram 25; sahiram 6; existem 499
A saber:
Nacionaes 448; mulheres 25; estrangeiros 26.—Total 499.
Arraçoados 423.
Bons 401.
Doentes 19.
Loucos 3.—Total 423.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
João Galdino Moreira.
Tranquilino Antonio.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Maio foi o seguinte:

Entraram	22
Sahiram	17
Falleceram	3
Existem	605

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Ferreira Velloso ás 7, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 8 1/2, Berardo ás 11 1/2, Malaquias ás 10, Bontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/4 horas.
Não compareceram os Drs.:
Mescoso.
Simões Barbosa.
O cirurgião de dia Numa Pompilio ás 7 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 28ª loteria, desta provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida amanhã 11 do corrente (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Maio de 1889:
Thereza de Jesus da Silva Bastos, Alagôas, 28 annos, solteira, S. José; congestão.
Um feto, Pernambuco, S. José.
Joaquim, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; dentição.
Francisco Pedro Borges, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; dyarrhéa.
José Joaquim de Souza, Pernambuco, 22 annos solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joaquim da Costa Carneiro, Ceará, 42 annos, casado, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

UM POUCO DE TUDO

A mulher no Japão é o maior attractivo daquelle paiz phantastico: é a ultima cousa que se dissipa da memoria daquelle que ahi habitou por algum tempo.

Os vestidos brilhantes, os brancos rostos, os grandes olhos, e os cabellos entrançados daquellas senhoras permanecem gravados no coração do europeu.

A graça é geral no bello sexo e o attractivo está, creio, em uma gentileza de envolta com delicadeza e sympathia, a mais mulheril de todas as qualidades!

O fundo do caracter da mulher japoneza está na obediencia.

Ha tres seculos os seus tres grandes deveres éram religiosamente declarados assim:

Obediencia da filha ao pai, da mulher ao marido, da viuva ao filho primogemito.

O cabrito bebe o seu leite de joelho: diz o proverbio japonez, e tambem os animaes mostram respeito a quem lhes dá a vida

Assim, segundo a vontade de seus genitores, a joven japoneza aceita o marido, ou se une ás escravas d'Aphrodita.

A educação da mulher japoneza consiste no ler, no escrever, na dança, no tocar o *gamisen e o koho*, no cultivar a litteratura gentil e poetico, no ceremonial do chá, no *ciumo-yu* ou ceremonial das flores,—todos estudos muito apurados, mas que não implicam um desenvolvimento do caracter.

A dança tem uma parte importantissima na educação dos homens e das mulheres.

O mestre de dança visita as melhores familias um dia sim e um dia não, e se combinam amigaveis e privados divertimentos, onde os meninos dão prova do seu proveito naquellas artes.

Tal é a educação das classes superiores!

Bem cedo chega o dia das bodas e a rapariga veste a brilhante sotaina escarlate.

Um seu proverbio diz: o amor acompanha a tunica escarlate!

Não ha posto no Japão para o amor romantico.

A's mulheres japonezas se pode applicar o proverbio francez:

Fille on nous supprime femme on nous opprime.

* * *

Do *Secolo Tartufo* por P. Mantegarza extrahimos o seguinte:

« Ha uma profissão adoptada por muitos e que é feita de proposito para aperfeiçoar-nos nas mais exquisitas e difficeis hypocrisias do pensamento; é a do advogado.

Demonstar que o réo é innocente, é o ideal do advogado; e quanto mais grave é o delicto e mais convincentes são as suas provas, mais se aguça o talento do defensor para demonstrar-nos que o accusado é uma flor de homem de bem. Pergunto eu o que vem a ser um cerebro humano depois de tantos annos desta gymnastica logica? como se confirma o culto da verdade e da fé, n'uma publico que vê e ouve advogados de parte adversa, que se batem em duello de sophismas, de contradicções e de hypocrisias?

E os advogados são muitos, e julga-se um dever social, uma tarefa d'alta humanidade defender tambem o parricida, e o traidor da patria, e tambem o réo que confessou a propria culpa; tanto são vigilantes e ternos guardas da justiça!

E os advogados são hoje os citadinos mais potentes do nosso organismo social, porque se de uma parte teem na mão as chaves do carcere e do presidio, da outra dispõem da fortuna e da honra de todos, tratando as causas civis.

Nem aqui se deteem; desde que o exercicio da palavra e a agilidade gymnastica do seu pensamento os fazem habilissimos para a navegar entre os cachopos do grande mar da politica, hoje sobretudo que a palavra tornou-se instrumento primario na arte do governo e nos debates dos parlamentos.

Na cabala complicadissima, que é organismo e mechanismo da nossa civilisação moderna, entre os labyrinthos das leis e dos regulamentos que se combatem á porfia, no ninho confuso e venenoso de tantas vozes discordes, que creem todos ter direito á palavra; entre tanta abundancia do ruinas antigas, arremessadas por terra para pedir o seu posto ao sol; o advogado sómente caminha seguro e impavido e guia pela mão os ignorantes do caminho, os inexpertos da bussola; e inexperientes e ignorantes somos todos: e podemos vingar-nos com a pilheria e com a satyra dos advogados, mas elles nos são necessarios no exercicio da vida social, tanto quanto o padeiro e o pedreiro.

E os advogados cresceram e se multiplicaram como as locustas, até que uma era nova venha simplificar as peças da nossa machina social; até que exterminadas as ruinas que obstruiam grande parte de terra cultivavel e crescidos os rebentos ainda tenros de uma éra melhor, os nossos filhos possam assentar-se á sombra daquelles gomos, tornados arvores, e arvores grandes, capazes de dar-lhes sombra e comida, descanço e restauração.

* * *

Uma interessante experiencia de aerostação acaba de realisar-se em Furstenwalde, cercanias de Berlim, na presença de muitos addidos militares estrangeiros.

Consistio ella na demonstração de um novo methodo para encher os balões, descoberto por Bichter, antigo tenente de artilharia do exercito prussiano, e do Dr. Majert, chimico.

O gaz necessario para o enchimento dos balões pode ser fabricado em qualquer lugar por meio de um apparelho simples, que se transporta facilmente.

Em cima do fogão desse apparelho collocam se trinta retortas em filas parallelas. Cada retorta contém um recipiente cheio de uma mistura de limalha de zinco e de hydrato do cal, que pela acção do fogo se converte no hydrogenio necessario, dentro de duas horas approximadamente.

Este systema, superior aos existentes, tem a vantagem de ser mais barato, mais rapido e menos perigoso que todos os outros.

A academia de guerra, presidida pelo marechal de Moltke, tendo reconhecido a superioridade do invento dos Srs. Richter e Majert, acaba de o adoptar.

* * *

Pelo que diz uma folha européa está resolvida a questão ou antes o processo da petrificação dos cadaveres.

O professor Angelo Comi, de Roma, publicou o seu descobrimento, que, com certeza, revolucionará todos os systemas de conservação dos corpos humanos.

Para a petrificação dos cadaveres as substancias empregadas são o oleo de linhaça o dento chlorareto de mercurio (sublimado corrosivo) servidos juntos até a consistencia de massa mole.

Nesta massa eleosa se submergem os corpos que hão de ser conservados inalteraveis e com a consistencia da pedra.

A immersão dura bastante tempo.

Quando termina se o de xa seccar, se burne como o dourado dos metaes ou da madeira, e se se quer que o corpo tenha os olhos abertos se lhe põe olhos de esmalte.

As concavidades se enchem com cimento de dento chlorureto de mercurio.

* * *

Ao passo que para a França, com a perda dos seus barcos torpedeiros e com a abstenção temporaria de 53 do mesmo typo, foi fatal o mez de Março, não menos fatal o foi para Allemanha e Estados-Unidos da America com a perda, para aquella nação, dos seus cruzadores *Alder* e *Olga* e canhoneira *Eber*, e para esta das suas corvetas *Treton, Nipsic* e *Vandalia*, em resultado do terrivel cyclone que se desencadeou em Samôa nos dias 16 e 17

Attinge a 146 o numero das pessoas que morreram afogadas por occasião daquelle vendaval, sendo, da parte da tripolação dos navios de guerra allemães, 9 officiaes e 87 marinheiros, e da parte da dos americanos 4 officiaes e 46 marinheiros. Os cruzadores allemães *Alder* e *Olga* lançados ao mar em 1885, eram de 2,160 toneladas, montavam 8 peças de 15 centimetros, 2 de 8 centimetros e 4 metralhadoras, tinham 2 tubos porta-torpedos, e deitavam por hora 14 milhas.

A canhoneira *Elder* lançada ao mar em 1887, era de 1,570 toneladas, montava 3 peças de 15 centimetros e 2 de 12 e deitava por hora 12 milhas.

As corvetas americanas construidas de 1874 a 1878 eram de madeira, achavam-se mal artilhadas, e deitavam por hora 8 a 9 milhas.

* * *

Está pondo os manguitos de fóra o bello sexo

Duas americanas obtiveram diploma de commando de navio.

Uma dellas exerceria a profissão em New-York, e a outra em Misisipi.

Nada nos sorprehende, visto que ellas se atiram aos codigos e bisturis, tembem poderão saber dirigir uma embarcação no oceano.

Coragem e avante! Em breve passarão ellas nos navios de guerra, e uma fragata, commandada por saia andará sempre de vento em pôpa.

E mais ainda, pensando-se bem, os combates navaes se reproduzirão com frequencia, pois, qual seria o adversario, que não desejasse a abordagem?

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Questão Cecilio Guimarães

(Transcripção de titulos de acquisição.)

Ainda em resposta ao *contra-aviso* da Sra. D. Maria J. das Dores, publico o parecer seguinte, com o qual provo que o direito está do meu lado.

Recife, 10 de Maio de 1889.

Francisco Cecilio F. da Silva Guimarães.

CONSULTA

Pergunta-se:

1.° O exequente pode *proseguir* a execução da sentença, não contra o primeiro adquirente dos bens do devedor, mas contra *terceiros*, sem a inscripção da hypotheca judiciaria?

2.° O facto de não ter o segundo adquirente, contra o qual *prosegue* a execução, transcripto os seus titulos (o que alias foi feito pelo primeiro), dispensa a exigencia legal da inscripção da hypotheca judiciaria por parte do exequente, não sendo o executado o primeiro adquireote?

Respondo:

1.° quisito. O exequente pode proseguir a execução contra terceiros adquirentes dos bens do devedor, sem a inscripção da hypotheca judicial, sómente quando os bens forem alienados em fraude da execução. (Ord. L. 3, t. 86, § 16.) Fora deste caso, é necessaria a inscripção da hypotheca judicial cujo unico effeito é dar ao exequente o direito de sequela, sobre os immoveis do condemnado. (Lei n. 1237, art. 3°, § 12.)

2.° quisito. Penso que não, uma vez que o primeiro adquirente transcreveu o seu titulo. Nesta hypothese, se o segundo adquirente não se fez senhor da cousa *ex-vi* do disposto no art. 8 da lei n. 1237, nao deixa por isso de ser certo que ella sahio legalmente do patrimonio do devedor, e por consequencia, como *res aliena*, não pode ser objecto de penhora em execução promovida contra o primitivo dono, devedor condemnado. Sub censura.

Recife, 4 de Maio de 1889.

Dr. *José Hygino.*

Subscrevo o parecer do meu illustrado collega. Recife, 6 de Maio de 1889.

Ulysses Vianna.

Concordo com o parecer supra. Recife, 6 de Maio de 1889.

Arminio Tavares.

Concordo com o parecer supra. Recife, 6 de Maio de 1889.

Arthur Orlando.

Concordo com o parecer supra. 6 de Maio de 1889.

Ferreira Jacobina.

Concordo com o parecer supra.

Maciel Pinheiro.

Subscrevo o parecer do Sr. Dr. José Hygino.

Antonio Estevão de Oliveira.

Concordo com o parecer do Dr. José Hygino.

J. Meira de Vasconcellos.

Concordo com o parecer supra.

Adelino L. Freire.

Concordo com os pareceres acima.

Dr. Ferrer.

Concordo com os pareceres supra.

B. Bandeira.

Concordo com os pareceres supra. Recife, 6 de Maio de 1889.

Dr. *José Austregezilo.*

Subscrevo os pareceres acima exarados. Recife. 7 de Maio de 1889.

Martins Junior.

Concordo com os pareceres supra.

João Teixeira.

Respondo negativamente a ambos os quisitos. Recife, 8 de Maio de 1889.

Dr. *João Vieira.*

Subscrevo o parecer do Dr. José Hygino. Recife. 8 de Maio de 1889.

Silveira.

Concordo com o douto parecer do Dr. José Hygino. Recife, 9 de Maio de 1889.

J. N. Tolentino de Carvalho.

Concordo com os pareceres supra. Recife, 10 de Maio de 1889.

Dr. *J. J. Seabra.*

Subscrevo o parecer do Dr. José Hygino. Recife, 9 de Maio de 1889.

Dr. *Augusto Vaz.*

Ouricury

Ha bem pouco tempo alguem dava, por este *Diario*, PARABENS ao Sr. Dr. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito desta comarca, por ter visto realisados os seus ardentes desejos com os assassinatos de Juvenal de Castro e Dimas Braga, e retirada do professor Telesphoro de Siqueira; hoje cabe-nos a vez de dar-lhe—PEZAMES—pela justissima destituição e proxima retirada do seu inseparavel amigo alferes Bellerophonte de Lima, em má hora para aqui enviado como delegado de policia.

PEZAMES, pois, ao Sr. Dr. Alcibiades pela retirada desse *Caim* politico, que de tão boa vontade se collocou á sua disposição, trahindo aquelles que o investiram de honrosa confiança!...

Sabemos que o *Torquemada juridico* desta comarca prepara a *honrosa manifestação* de um *abaixo assignado* para salientar as virtudes de seu *aguazil*, e agradecer-lhe os *valiosos* serviços. Resta-nos, porém, a satisfação de sabermos que toda esta comarca conhece o modo porque o *honesto* e *severo* magistrado costuma extorquir taes peças, maximé esta de que se trata, promovida exclusivamente entre os adversarios do governo e pelos respectivos chefes liberaes.

Aguardamos a sua publicação para commental-a, entretanto, se ainda fôr tempo, lembramos que não deixem de salientar entre as virtudes e boas obras do manifestado as seguintes como as principaes:

O assassinato do inditoso Dimas Braga, unico contra quem se armou uma diligencia, em quanto os outros, verdadeiros criminosos descançavam em paz á sombra de *liberal* protecção;

O terror espalhado entre os farinheiros da Serra Branca, a quem procurou a ignorante autoridade obrigar a vender, por preço que taxou, a sua mercadoria, de modo a ficar a população desta villa privada, durante *tres feiras*, de comprar esse genero de primeira necessidade;

O abandono da delegacia e commando do destacamento durante sete dias em que o energico Tiberio foi acompanhar o *amo* e guardar lhe as costas por occasião de ter elle de presidir ao jury no termo do Exú;

A restituição da espada apprehendida a Sebastião de Carvalho;

O espancamento constante, a cacete, das praças do destacamento, nomeadamente do corneteiro feito pelo *bravo* commandante em pessoa;

E finalmente a ordem de prisão expedida contra Francisco Jorge, e contrariada terminantemente apenas o tenente-coronel Elias Gomes de Souza, chefe liberal, fez saber ao delegado, por intermedio do juiz de direito, ser Francisco Jorge seu protegido e estar em sua casa homisiado; devendo, caso seja possivel transcrever-se o bilhete ou contra ordem mandado então ao sargento commandante da diligencia.

Façam isto e talvez fique mais *consolado* e *illustrado* juiz a quem continuaremos a dar — SINCEROS PEZAMES!....

Ouricury, 20 de Abril de 1889.

Plinio.

Lendo neste *Diario* um annuncio com o titulo —Que horror aonde se me quer pintar de um coração de fera, pois que só uma fera poderia proceder como se me quer expôr ao odiosidade de meus concidadãos: eu que sou bem conhecido nesta cidade, já velho, pai de familia, e de conducta mais que regular, acho hoje um inimigo gracioso que sem o menor pejo, vem alterar os factos.

O publico, para quem procuro justificar-me, mando que lei-a a rectificação que fez do mesmo facto a illustrada redacção do *Jornal do Recife* de 9 do corrente.

E' quanto basta.

Ao meu gratuito inimigo, que procure outro meio, para os seus calculos, pois desta vez falhou-lhe o alvo.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Francisco Borges das Chagas.

Bom Jardim

AO PARTIDO LIBERAL

Somente agora pude ler no *Jornal do Recife* de 7 de Abril proximo passado a declaração feita pelo directorio liberal nomeando chefe politico d'esta comarca.

Venho declarar em meu nome, em nome de meus irmãos, genros e sobrinho, em numero de dezeseis eleitores que ainda não desmereceu de minha confiança o meu distincto amigo major Carlos Leitão de Albuquerque, e por isso não tenho necessidade de mudar de chefe.

Fazendo esta declaração não tenho em vista molestar o venerando coronel Manoel de Farias Maciel.

Bom Jardim, 3 de Maio de 1889.

Mariano Firmino de Albuquerque.

Inauguração do monumento commemorativo da abolição em Olinda

A commissão abaixo assignada, encarregada das solemnidades, com que se deve inaugurar o monumento commemorativo da abolição, na cidade de Olinda, tem a honra de convidar todas as associações, corporações e povo pernambucano, para que se dignem de abrilhantar com a sua presença a esse acto, que se realizará no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, no largo do Carmo daquella cidade. E desde já antecipa os seus agradecimentos a todos que a attenderem.

Recife, 9 de Maio de 1889

Domingos Antonio Alves Ribeiro.
José Vicente Meira de Vasconcellos.
José Austregesillo Rodrigues Lima.
Antonio Pereira Simões.

Programma

DA INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA INFANTIL PERNAMBUCANA

N. 34—Rua do Cotovello—N. 34

Domingo 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, será solemnemente inaugurada a bibliotheca do collegio Julio Soares de Azevedo, constando de uma sessão litteraria, a qual será honrada com a presença de varias sociedades litterarias, familias e cavalheiros que para este fim foram espontaneamente convidadas.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia, será aberta a bibliotheca em exposição, igualmente o museo do collegio, no qual se acham trabalhos artisticamente preparados.

Sobre um throno caprichosamente preparado estará uma linda criança de 8 annos de idade, elegantemente vestida symbolisando a—ESTATUA DA LIBERDADE.

E' de certo um quadro sublime e digno de ser apreciado de perto pelas Exmas. familias, principalmente á noite, pelo effeito das luzes de côres differentes.

No dia seguinte, 13, sahirá em passeiata a mesma figura em um carro atirando flores ao povo, afim de ir comprimentar o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, percorrendo assim as quatro freguezias da cidade.

O director pede a coadjuvação da briosa mocidade academica e das Exmas. familias, visto não poder por si só levar a effeito estas suas iniciativas, dignas de um verdadeiro patriota por isto estabelece o seguinte:

Entrada geral 500 réis, para o producto ser applicado aos festejos da passeiata e augmento da bibliotheca.

DOMINGO 12 DO CORRENTE

Das 4 horas da tarde ás 10 da noite

Rua do Cotovello n. 34

INGRESSO...... 500 RÉIS

Os bilhetes estão á venda no mesmo collegio, nestes trez dias, sexta-feira, sabbado e domingo, á qualquer hora do dia.

O Cupim e a lei 13 de Maio

Si os Srs. socios do *Club-Congresso, Thalhi et reliquo* não vão trabalhar no dia 13 no *grandioso* espectaculo remunerados (como protesta o A. de Moraes) para que fim se destina o *cobre* das entradas (preços do costume) desde que não ha nisto uma companhia organisada?!

Que feio *tribofe* para o autor d'*O Cupim!*

Que solemnisação *gratuita* ao 13 de Maio!!

O X. P. T. O.

Ao brioso militar commandante das armas coronel

ANTONIO FLORENCIO FERREIRA DO LAGO

Felicita pelo seu anniversario natalicio

Recife—10—5—89. *Um admirador.*

O abaixo assignado testamenteiro e inventariante de José Gonçalves da Fonte, tendo este deixado em verba testamentaria cincoenta mil reis para cada um dos seus afilhados que se habilitarem; avisa-os pelo presente para que no praso de 5 dias compareçam com suas certidões de baptismo para serem devidamente attendidos nas respectivas partilhas que vão ter lugar no respectivo inventario perante o juizo da provedoria, cartorio do escrivão Veiga.

Recife, 9 de Maio de 1889.

Barão de Casa Forte

N. 368

Suave, porém poderoso

Apezar do vigor e promptidão com que a Salsaparrilha de Bristol lucta contra as molestias as mais peçonhentas;

Com tudo a sua acção é suave e seus componentes vegetaes, eminentemente curativos e fortificantes, não se acham desvirtualisados por nenhuma substancia mineral.

Pode-se administrar com toda a seguraança ás crianças e as senhoras delicadas, que padecem as molestias e desordens physicas inherentes ao seu sexo, e acharão que é o unico remedio para seus padecimentos e debilidade.

Todas as suas tendencias são salutiferas

Abre o appetite, fortifica o estomago, regula o figado e o ventre, cobre o corpo magro e extenuado com carnes novas e firmes, dá tom aos nervos, refresca os musculos, dá elasticidade ao corpo e suavisa o espirito.

Basta dizer-se que dentro do espaço de 35 annos nunca constou que falhasse uma só vez no curativo das enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Antonio José da Costa Guimarães

Uma lagrima sentida sobre o tumulo de seu presado irmão adoptivo Antonio José da Costa Guimarães, nascido a 1 de Setembro de 1836 e fallecido a 10 de Abril de 1889, derrama hoje, 30° dia de seu passamento

J. X. C. Alvarenga

10 de Maio de 1889.

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua de Marquez de Olinda n. 23.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentos que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Mudança de residencia

O professor de inglez Mr. J. D. Dick, (de Londres) avisa aos seus discipulos e as demais pessoas desta cidade ter mudado sua residencia para a rua da Conquista n. 20, onde pode ser procurado para leccionar praticamente a lingua ingleza; e que, não obstante esta alteração, continúa a manter regularmente o curso que, para ensino da dita lingua, tinha aberto no 1° andar da casa n. 4 á rua Estreita do Rosario. Outro sim, que tambem se presta a leccionar as Exmas. familias em casas particulares; devendo os interess dos se dirigirem aos lugares acima indicados á tratar com o mesmo.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bittencourt

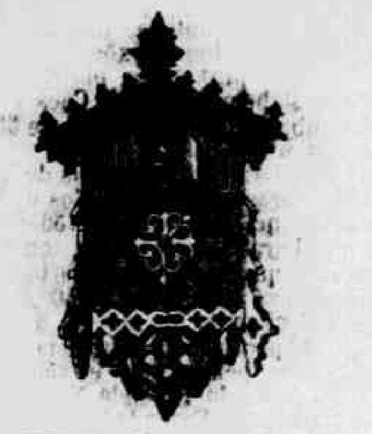
Gratidão

Venho do alto da imprensa cumprir um dever. Soffrendo ha annos de um estreitamento da urethra e procurando curai-o em minha provincia natal, Rio Grande do Norte, me foi impossivel.

Vindo, porém para esta capital, consegui restabelecer-me de tão atormentadora molestia, sendo operado pela electrolyse, devido ao zelo e pericia do illustre Sr. Dr. Bittencourt. Retirando-me para a minha provincia, perfeitamente restabelecido, cumpro um dever agradecendo-lhe; peço-lhe desculpa se com estas linhas offendo a sua modestia.

Recife, 22 de Abril de 1889.

Silvino Ernesto da Silva Costa.



Mudança

A. Laberty, promovendo a mudança de seu estabelecimento da rua do Cabugá para a Praça da Independencia n. 34, tem transformado dito estabelecimento em officina de relojoaria e lunetaria, onde poderá, com todo o empenho de sua arte, corresponder a todo e qualquer concerto por mais exigente que seja, por achar-se provido de artefactos concernentes á mesma arte, podendo, portanto, continuar a offerecer a seus numerosos freguezes e amigos seu prestimo, certo de que á par da sinceridade acharão modicidade nos preços.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição de 1889 já sabem que poderão ler os ultimos exemplares do nosso jornal chegados áquella cidade no escriptorio dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., 36 rua Lafayette, onde podem mandar dirigir qualquer correspondencia, pedir quaesquer informações, dar ordens de compras, etc.

Além d'isso, levamos ao conhecimento dos nossos patricios que afóra o serviço estabelecido no escriptorio da rua Lafayette, n. 36, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., acabam de organisar uma sala de leitura e de informações na Exposição mesma, no pavilhão da republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma vasta sala com varanda ás ordens dos nossos correspondentes.

Aconselhamos mui vivamente aos nossos amigos e leitores que se acharem em Paris, que visitem a casa Amédée Prince & C. na sua sede social, 36, rua Lafayette, bem como na installação que possue na Exposição no Pavilhão de Guatemala que ha de ser, graças ás extensas relações dos nossos correspondentes, o ponto da reunião dos numerosos estrangeiros residentes em Paris.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion de 1889*, estan ya avisados que podran leer los ultimos ejemplares, recebidos en Paris, de nuestro periódico, en la oficina de nuestros corresponsales los Srs. Amédée Prince y C., 36, rue Lafayette, donde pueden hacerce dirigir toda su correspondencia, pedir informes, dar órdens de compra, etc.

Pero, avisamos a nuestros compatriotas que ademas del servicio instalado en su oficina 36, rue Lafayette, los Srs. Amédée Prince y C. han organizado un otro gabinete de lectura y de informes en la Exposicion misma, en el Pabellon de la Republica de Guatemala, en donde el Sr. comisario general a puesto a la disposicion de dichos Srs. una grande sala con terrado.

Aconsejomos vivamente a nuestros amigos lectores que vayan a Paris, de hacer una visita a la casa Amédée Prince y C., tanto en su residencia, 36, rue Lafayette, como en su instalacion en el Pabellon de Guatemala de la Exposicion, que resultará, ser por el hecho de las extensas relaciones de nuestros corresponsales, el centro de reunion de los numerosos estrangeros presentes en Paris.

(1

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Da consultas das 11 ás 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30 1° andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde ás 9 da manhã.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Salazar da Veiga Pessoa se venderá em praça publica no dia 10 do corrente mez de Maio pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma armação envidraçada, balcão tudo envernisado e em muito bom estado existente no estabelecimento da rua do Dr. Feitosa n. 1 pertencente a Martins Capitão & C. pelo preço de 400$000.

Quinze arrobas de carne secca existente no estabelecimento da rua de Pedro Affonso n. 40 pelo preço de 45$, pertencente a Moreira Reis & C.

Uma armação pesos e medidas e tres fiteiros envidraçados, um relogio e balcão existentes no estabelecimento da estrada de Caxangá no lugar denominado Rua da Ilha, pertencente a João Carlos Pereira da Silva, pelo preço de 64$800.

Uma armação de pinho pintada, um balcão, uma carteira de amarello, dous caixões, um relogio de parede e uma pipa vasia pintada de verde existente no estabelecimento do Caes Vinte e Dous de Novembro n. 77, pelo preço de 35$ pertencente a Joaquim Ramos & C.

Doze cadeiras de guarnição, duas ditas de balanço, duas ditas de braço dous consolos e um sofá, tudo de junco branco pelo preço de 156$000

Vinte e quatro cadeiras de guarnição, quatro de braço, dous sofás e quatro consolos com tampo de pedra, tudo de junco, pelo preço de 400$000, existentes no estabelecimento de moveis a rua Duque de Caxias n. 29 pertencente a Baptista & C.

Cujos beus se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da Fazenda Nacional.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.
O escrivão,
Pedro Lucio da Costa Leite.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illumnação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 8 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico que acha-se nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos a patente do tenente-coronel commandante do 72.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Limoeiro, tenente João Nepomuceno da Silva, nomeado por decreto de 30 de Março do corrente anno.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com a ordem do Thesouro Nacional n. 71. de 24 de Abril recentemente findo faço publico que foi esta thesouraria habilitada com o necessario credito para pagamento da divida de exercicio findo de que é credora a companhia do Beberibe, na importancia de 5$460.

Recife, 9 de Maio de 1889.
O secretario
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.
George Windsor,
Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica 8 de Maio de 1889
Praso de 30 e 60 dias

N. 77.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de actos da presidencia da provincia de 4 e 6 do corrente mez, faço saber ás professoras publicas Francisca Seraphica de Assis Carvalho, Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, Maria Francisca de Barros e Maria Barbosa de Araujo Freitas, que foram removidas: a primeira para a 2.ª cadeira do sexo masculino de S. Fr. Pedro Gonsalves do Recife: a segunda para a do ensino mixto da estrada nova de Beberibe; a terceira para a de Cuyambuca; a quarta para a mixta de Capoeiras; ficando marcado para a primeira o prazo de 30 dias, e para as seguintes o prazo de 60 dias, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 8 de Maio de 1889

S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar, que, segundo o aviso do Ministerio dos Negocios da Marinha de 29 de Abril ultimo, de n. 736, á empreza telephonica Bourgard não assiste direito ao pagamento requerido por Antonio do Carmo Almeida pelos serviços do apparelho assentado no Arsenal de Marinha desta provincia, em vista do decreto n. 8453 de 11 de Março de 1882, pelo que foi resolvido indeferir-se aquella petição, ficando sem effeito o aviso n. 304 de 16 de Fevereiro deste anno.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se havendo hontem reunido o numero de accionistas requerido pelo § 4.º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, de novo convoco pela segunda vez e de ordem da directoria, os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, para os fins designados nos annuncios da 1.ª convocação desta mesma sessão extraordinaria.

Recife, 9 de Maio de 1889.
Ricardo Menezes.
Gerente.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial
Assembléa geral ordinaria
ELEIÇÃO

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se domingo 12 do corrente, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos funccionarios para a directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 10 de Maio de 1889.
O 1º secretario
Araujo Guimarães.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 7 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico que acham-se nesta repartição, afim de serem entregues aos interessados, depois de pagos os devidos direitos, as patentes do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna Seraphim Velho Camello Pessôa, tenente coronel commandante do 23 batalhão de infantaria da comarca de Caruarú João Ferreira de Moraes, e tenente coronel commandante do 50 batalhão da comarca do Brejo capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva, todos nomeados por decreto de 6 de Abril findo.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 do corrente, depois da audiencia, irão a praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Boa-Vista.

Casas meia-agua, na segunda travessa de João de Barros ns. 2, 4 e 6, tendo a primeira uma porta de frente, 2 metros e 5 centimetros de largura, 4 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 30$.

A segunda com 1 porta, 1 sala, 1 quarto e as mesmas dimensões avaliada em 50$.

A terceira com as mesmas dimensões e commodos por 50$, as quaes pertencem a Joaquim José da Costa.

Poço da Panella

Casas a estrada do Cemiterio n. 3, com porta e 2 janellas de frente, ditas no oitão, 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, 8 metros e 40 centimetros de frente, 13 metros e 50 centimetros de fundo avaliada em 100$000, pertence a Francisca Joaquina Guimarães.

Casa de taipa á estrada do Areal n. 64, com 2 janellas, portão de madeira, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 12 centimetros de frente, 4 metros e 12 centimetros de fundo, sitio, em solo proprio avaliado em 400$000, pertencente a João Mendibouse.

Caxangá

Casa de taipa nas Barreiras n. 11, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal em aberto, 4 metros e 70 centimetros de frente, e 8 metros de fundo, occupada por uma venda, avaliada em 200$000, pertencente a Marcolino Neves de Faria.

Casa de taipa á Estrada Nova de Caxangá n. 156, com 2 portas e 2 janellas, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, 2 quartos em cada oitão 7 metros e 10 centimetros de frente e 7 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Antonio Augusto de Barros Correia.

Affogados

Casa á rua da Aurora n. 14, com 3 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno foreiro, 7 metros e 40 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 600$000, pertencente a Vicente Pereira do Rego.

Casa no 1º becco da travessa dos Remedios n. 16 com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 gabinetes com janellas, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha, 1 quarto externo, quintal em aberto, avaliada em 600$000 pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Casa a estrada do Giquiá á Jaboatão n. 333, com 3 janellas, portão de ferro, 1 porta no oitão, terreno ao lado com diversas arvores de fructo, 2 salas, 3 quartos, dispença e cosinha fóra, 6 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Alexandrino Martins Correia de Barros.

Casa no lugar Cordeiro n. 2, Affogados, com sotão 4 janellas de frente, porta e 2 janellas em cada oitão, 1 sala, 1 gabinete, sala, 5 quartos, cosinha fóra, tendo o sotão 1 sala, 1 quarto, 7 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 200$000 pertencente a Francisco Martins Raposo.

S. Lourenço

Casa no largo da Matriz n. 12, com 3 janellas e 1 porta de frente 1 outra no oitão do lado do sul, 9 metros e 10 centimetros de frente, e de fundo 12 metros e 4 centimetros, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, avaliada em 250$000, pertencente a Joaquim Ferraz Daltro.

Recife, 4 de Maio de 1889.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 18 o sarão deste mez.

Ingressos aos senhores socios na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Maio de 1889.—O 1º secretario,
André Costa.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos, certos de que, findo aquelle prazo, será feita a cobrança judicialmente.

Recife, 6 de Maio de 1889.
Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.

Relação dos devedores da decima da freguezia do Recife do exercicio de 1886 a 1887 e o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente.

Rua dos Guararapes n. 52. Adelaide Augusta Alves Barbosa, parte	3$954
Madre de Deus n. 30. Adolpho Francisco Lavra	120$598
Domingos José Martins n. 32. Alexandrina Antonia de Siqueira e outros	12$478
Becco Largo n. 2. Alfredo Gibson	15$390
Domingos José Martins n. 36. Americo Alves de Mendonça	40$118
Vigario Thenorio n. 16. Angela Maria de Azevedo Vianna	80$726
Restauração n. 40. Anna Venancia Dias Martins	176$697
D. Maria Cesar n. 35. Antonio Diogo da Silva	29$293
Companhia Pernambucana n. 16. O mesmo	123$998
Mascates n. 9. O mesmo	22$318
Dita n. 11. O mesmo	22$318
Dita n. 13. O mesmo	22$318
Becco Largo n. 9. O mesmo	22$318
Dito n. 11. O mesmo	22$318
Dito n. 13. O mesmo	22$318
Dito n. 15. O mesmo	22$318
Dito n. 17. O mesmo	22$318
Dito n. 19. O mesmo	24$179
Dito n. 21. O mesmo	24$179
Domingos José Martins n. 102. O mesmo	85$248
Moeda n. 39. O mesmo	55$799
Mascates n. 15. O mesmo	22$318
Imperial n. 8. Antonio Francisco de Lacerda e outros	22$318
Domingos José Martins n. 28. Antonio Getulio Villas Boas	53$403
Areal n. 6. Antonio Gonçalves Ferreira Gascão	8$734
Guararapes n. 3. O mesmo	7$486
Becco da Pindoba n. 3. Antonio Jeronymo Marques	18$599
Tuyuty n. 15. Antonio de Jesus Siqueira	61$999
Guararapes n. 9 A. Antonio José Dantas	24$179
Becco do Paschoal n. 3. O mesmo passou a José Manoel de Sá	6$239
Areal n. 24. Antonio José de Pinho	47$893
Restauração n. 53. Antonio José Soares	81$750
S. Jorge n. 7. Antonio dos Santos Lopes	9$826
Travessa para a Fundição n. 8. Auta de Seixas	14$879
Vigario Thenorio n. 31. Barão de Bemfica	114$387
Bom Jesus n. 6. Barão de Una	309$996
Bispo Sardinha n. 4. O mesmo	46$500
Companhia Pernambucana n. 24. O mesmo	93$000
Becco Largo n. 23. O mesmo	22$318
Dito n. 25. O mesmo	22$318
Dito n. 31. O mesmo	22$318
Dito n. 33. O mesmo	22$318
Dito n. 35. O mesmo	22$318
Restauração n. 54. O mesmo	46$500
Largo do Corpo Santo n. 23. Bento Severiano da Fonseca Pita Junior	130$198
D. Maria Cesar n. 38. Bernardo da Cunha Teixeira	93$000
Pharol n. 62. Bernardo da Silva	29$759
Mariz e Barros n. 14. Candido Alberto Sodré da Motta	20$797
Travessa do Occidente n. 7. Carlos Alves Barbosa	31$043
Dita n. 5. O mesmo	130$403
Burgos n. 3. Carlota Burlamaqui Magalhães	3$972
Pharol n. 10. A mesma	12$685
Visconde de Itaparica n. 7. Carlota Libania Lopes Pinto	111$598
Guararapes n. 71. Carolina Maria de Almeida Nogueira	12$478
Torres n. 2. A mesma	57$193
D. Maria de Souza n. 3. Carolina Maria de Campos	31$048
Pharol n. 36. Celina Baptista dos Santos	14$902
S. Jorge n. 64. David Ferreira Baltar	31$916
Praça do Chaco n. 18. David da Silva Maia	61$999
Dita n. 59. Delfina Duarte Rodrigues	10$577
Dita n. 66. O mesmo	15$499
Dita n. 64. O mesmo	11$623
Guararapes n. 70. O mesmo	12$856
S. Jorge n. 35. O mesmo	10$577
Pharol n. 46 O mesmo	6$391
Restauração n. 21. O mesmo	9$300
Barão do Triumpho n. 72. Delfino da Silva Duarte	83$188
D. Maria Cezar n. 28. Domingos José da Cunha Lages	68$683
Bom Jesus n. 33 Domingos Rodrigues de Andrade e outro	105$896
Becco Largo n. 1. Domingos de Souza Araujo	162$747
Barão de Triumpho n. 66. Eduardo Duarte Rodrigues	15$499
Dita n. 64. O mesmo	11$623
Dita n. 59 O mesmo	10$577
Pharol n. 46. O mesmo	6$391
Guararapes n. 70 O mesmo	12$856
S. Jorge n. 35. O mesmo	10$577
Restauração n. 21. O mesmo	9$300
Moeda n. 1. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha e outra	46$500
Dita n. 3. Emilia d'Assumpção Tavares da Cunha	46$500
Pharol n. 2. Felix Monteiro de Castro	9$980
Dita n. 56. Francisca Maria do Rosario Motta	25$573
Visconde de Itaparica n. 32. Francisco Antonio Chalaça (parte)	34$112
Restauração n. 21. Francisco Duarte Rodrigues	9$300
S. Jorge n. 35. O mesmo	10$577
Pharol n. 46 O mesmo	6$391
Guararapes n. 70. O mesmo	12$856
Barão de Triumpho n. 66 O mesmo	15$499
Dita n. 64 O mesmo	11$623
Dita n. 59. O mesmo	10$577
Marquez de Olinda n. 21. Francisco Ferreira Baltar	154$998
Dita n. 35. Francisco Geraldo da Silva Barroso	62$391
Becco da Pindoba n. 6 Francisco José Regalo Braga	46$500
Becco Tapado n. 1 O mesmo	46$500
Restauração n. 42. O mesmo	77$499
D. Maria Cezar n. 21. O mesmo	51$624
Visconde de Itaparica n. 25. O mesmo	154$998
Dita n. 23. O mesmo	29$759
Bom Jesus n. 39. O mesmo	74$400
Restauração n. 30. O mesmo	33$013
Dita n. 32. O mesmo	33$013
Barão de Triumpho n. 83. Francisco de Miranda Leal Seve	61$999
Restauração n. 16. Francisco de Paula Borges	14$193
Vigario Tenorio n. 29 Francisco Rodrigues dos Passos e outros	139$488
Travessa para a Fundição n. 3. Helena Maria dos Reis e Silva	14$879
Restauração n. 1. Henrique Teixeira Lopes	61$599
Dita n. 3. O mesmo	111$598
Mariz e Barros n. 2. Herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes	10$308
Guararapes n. 29. Herdeiros de Felix da Cunha Teixeira	25$573
Domingos José Martins n. 36. Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	69$613
S. Jorge n. 93. Os mesmos	9$980
Dita n. 95. Os mesmos	9$980
Dita n. 97. Os mesmos	9$925
Tuyuty n. 5. Os mesmos	63$238
Travessa para o Corpo Santo n. 26. Os mesmos	18$599
Companhia Pernambucana n. 18. Os mesmos	58$587
Travessa para o Corpo Santo n. 30. Os mesmos	18$599
Barretto de Menezes n. 4. Herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes	131$748
Travessa para o Corpo Santo n. 4. Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves	14$879
Becco da Pindoba n. 8. Os mesmos	18$599
Largo do Corpo Santo n. 2. Irmandade das almas do Recife	41$598
Domingos José Martins n. 20. A mesma	12$478
Caes do Apollo n. 5. A mesma	18$717
Domingos José Martins n. 96. A mesma	15$597
Mascates n. 1. A mesma	11$074
Travessa do antigo porto n. 6. A mesma	17$313
Visconde de Itaparica n. 6. A mesma	10$398
Pharol n. 20. A mesma	7$486
Dita n. 22. A mesma	7$486
S. Jorge n. 9. A mesma	8$734
Dita n. 11. A mesma	8$734
Thomé de Souza n. 1. Irmandade do Divino Espirito Santo	77$499
Arco da Conceição n. 2 Irmandade da Conceição da Ponte	20$699
Dita n. 4. A mesma	20$699
Dita n. 6. A mesma	20$699
D. Maria Cesar n. 27. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	11$074
Travessa para o Corpo Santo n. 6. A mesma	7$486
Largo da Alfandega n. 2. Irmandade Sant'Anna da Madre de Deus	31$195
Dita n. 4. A mesma	25$996
Caes da Alfandega n. 7. A mesma	31$195
Restauração n. 50. Isabel M. da Fonceca Soares	45$199
S. Jorge n. 43 A mesma	37$199

(Continúa).

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office. London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Bank d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 240 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	The London & River Plata, Limited.
NovaYork	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1889.

Foi limitado o movimento na praça.

No mercado de cambios constou pequenas transacções.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Recife, 9 de Maio de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 13/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 26 3/4 d. por 1$000, do banco, hoje.

Pelo presidente.
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario.
Augusto F. de Lemos

Cambio

Constando, por despacho telegraphico, que o ministerio se achava em crise, todos os bancos baixaram, ao meio dia, suas tabellas para 26 1/2 d.

Papel particular foi negociado de manhã a 26 7/8 e depois de meio dia 26 5/8.

No Rio os bancos retiraram de 26 7/8 para 26 3/4.

Houve falta de papel particular.

Algodão

Cota-se a 6$700 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, attingio a 216.305 kilos, sendo... 176.524 para o exterior e 39.781 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2 797 saccas, sendo por:

Barcaças	760 Saccas
Vapores	......
Animaes	1.496
Via-ferrea de Caruarú	107
Via-ferrea de S. Francisco	12
Via-ferrea do Limoeiro	422
Somma	2.797 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$300 a 4$000
Someno	2$200 a 2$300
Mascavado purgado	1$800 a 2$000
» bruto	1$700 a 1$800
Retame	1$500 a 1$600

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 7, subio a 1.351.285,5 kilos, sendo... 851.037 para o exterior e 500.246,5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 8.140 saccos, sendo por:

Barcaças	4.632 Saccos
Vapores	......
Animaes	356
Via-ferrea de Caruarú	680
Via-ferrea de S. Francisco	2 325
Via-ferrea do Limoeiro	147
Somma	8.140 Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 580 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 375 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE MAIO DE 1889
Vide o Diario de 5 de Maio

Navios á descarga

Barca sueca *Etba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca noruegense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lugar ingleu *Blanche*, bacalhão.
Lugar portuguez *Temerario*, xarque e gorduras
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.

Exportação

RECIFE, 8 DE MAIO DE 1889
Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregou: para New-York, Rossbach Bross 26,585 pelles de cabra.

— No lugar portuguez *Temerario*, carregaram:

Para o Porto, D. Nogueira 6 barris com 490 litros de aguardente, 1 caixa com 30 kilos de doce e 1 barrica com 95 ditos de farinha de mandioca: F. M. de Moura 4 pipas com 1.920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 10 pranchões de vinhatico

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:

Para Santos Amorim Irmãos & C. 875 saccos com 52 500 kilos de assucar branco e 681 ditos com 40,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram

Para Bahia, P. Pinto & C. 100 barris com 10,000 litros de mel; F. M. de Moura 100 barris com 4,000 litros de mel.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Pará, P. Alves & C. 80 volumes com 4,088 kilos de assucar branco e 35 barricas com 1,400 ditos de dito refinado; F. A. de Azevedo 100 barricas com 6.240 kilos de assucar branco; H. Fernandes 25 barricas com semente de cana.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Ceará, F. A. de Azevedo 74 saccos com 5.210 kilos de assucar branco

Para Macáo, J. J. da Silva Campos 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Camossim, P. Carneiro & C. 2 pipas e 2 barris com 2,880 litros de aguardente, 6 barricas com 240 kilos de assucar refinado, 5 ditas com 184 ditos de dito branco e 1 dita com 80 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, Maia & Rezende 260 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Valente & C. 150 saccos com 8.400 kilos de assucar mascavado.

Importação

Vapor inglez *Benmore*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Barris vasios 500 á ordem.
Colla 40 barricas a Baltar Oliveira & C.
Fumo 40 volumes a Moura Borges & C.
Farinha de trigo 600 saccos a Henry Forster & C.
Pipas vasias 545 á ordem
Vinagre 35 barris á ordem.
Xarque 1,200 fardos a Pereira Carneiro & C., 9-0 a Costa & Medeiros, 126 a Maia & Rezende.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 16 saccas a Borstelmann & C., 30 a N. Maia & C.
Barricas vasias 35 volumes a Pereira Pinto & C.
Café 2 saccos a David Baltar. Cordas 1 fardo a Abe Stein & C.
Esteiras 38 volumes á ordem
Pennas 1 caixa a José Feijó de Albuquerque. Pelles de cabra 28 fardos a Abe Stein & C., 29 a Pereira Carneiro & C., 16 á ordem, 24 a Rostack B. & C.
Queijos 1 caixa a José Feijó de Albuquerque.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado do Rio de Janeiro em igual data e consignado a companhia pernambucana: manifestou:

Barris vasios 500 a David Baltar & C.
Café 160 saccos a Fernandes & Irmãos & C., 89 a Pinto & Ribeiro, 71 a Lopes Magalhães & C., 30 a Soares & Fernandes, 260 a Paiva Valente & C., 868 a Domingos Cruz & C., 62 a Pereira Carneiro & C., 305 a Manoel dos Santos Araujo, 305 a Souza Basto, Amorim & C., 111 a Figueiredo Costa & C., 89 a Teixeira & Miranda, 289 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 87 a David Ferreira Porto Baltar, 130 á ordem. Cerveja 1 caixa a Tuner.
Farello 500 saccos á ordem. Feijão 50 saccos a Maia & Rezende.
Manteiga 1 caixa a João Ramos.
Panno de algodão 150 fardos á ordem, 10 a Silveira & C. Pipas vasias 100 a Baltar Oliveira & C., 200 a José Rodrigues Moreira.
Sola 1 rolo a F. S. Albuquerque.
Vinagre 10 barris a Paiva Valente & C.
Xarque 500 fardos a Pereira Carneiro & C., 70 a Baltar Oliveira & C., 96 a Maia & Rezende.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	199:050$422	
Idem de 9	34:261$367	
		233:311$789
Renda provincial:		
Do dia 1 a 8	21:883$528	
Idem de 9	3:349$878	
		25:233$406
Somma total		258:545$195

Segunda secção da Alfandega, 9 de Maio de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 8	16.093$304	
Idem de 9	2:773$950	
		18:867$254

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	9:099$259	
Idem de 9	216$021	
		9:315$280

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	1:729$931	
Idem de 9	61$673	
		1:791$604

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos», para:

Natal	1.925$000
Ceará	17.674$870
Pará	7.000$000

— Pelo vapor nacional «Jaguaribe», para:

Portos do norte	23.000$000

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 90 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
29 bois pesando 4,772 kilos.	
208 kilos de peixe a 20 réis	4$160
62 cargas com farinha a 200 réis	12$400
3 ditas com feijão a 200 réis	600
2 ditas com milho a 200 réis	400
5 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$500
19 taboleiros a 200 réis	3$800
14 suinos a 200 réis	2$800
25 matutos com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
29 1/2 columnas a 600 réis	17$700
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	40$000
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
31 talhos a 2$	62$000
	193$960
Rendimento dos dias 1 á 7 do corrente	1:347$460
Foi arrecadado liquido até hoje	1:541$420

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 480 a 640 reis idem.
Feijão de 800 a 1$320 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

New-York	*Cearense*	10
Europa	*Trent*	10
Sul	*Elbe*	12
Sul	*Alliança*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Norte	*Advance*	16

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Montevidéo	*Trent*	10 as 4 h.
Antuerpia	*Elbe*	12 as 4 h.
New-York	*Alliança*	14 as 4 h.
Sul	*Pernambuco*	14 as 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	17 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos: a Companhia Pernambucana.

Ceará e escala—6 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos: a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Parahyba Vapor inglez *Sculptor*, commandante W. N. Asdhead, carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 25ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 12 de Maio

1º pareo - **Harmonia** - 900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bolaxinha..	5	Russo pedrez	Pernamb.	56	Encarnado e branco..	J. M. B. Cavalcante.
2	Potosi.....	5	Castanho....	«	56	Grenat e ouro.......	Bostock.
3	Marat.......	5	Rodado.....	«	56	Encarnado e branco.	Coudelaria Democrata.
4	Pierrot......	5	Baio	«	56		Coudelaria Progresso.
5	Trôlha......	5	Castanho....	«	56	Preto e branco	R.
6	Já-parte	6	Alazão.	«	56		José L. de S. Filho.
7	Flautista ...	5	Castanho...	«	56	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
8	Rio da Prata.	5	Cardão	«	56	Encarnado e branco.	F. L.
9	Orange.....	5	Castanho ..	«	54	Preto, encarn. e ouro	A. E. G. A.
10	Cacique.....	4	Alazão......	«	54	Encarnado e branco .	F. F.
11	Royal.......	4	Russo	«	56	Rosa e preto	Coudelaria Musical.
12	Guiné	6	Russo pedrez	«	56	Verde	C. A.
13	Lindness....	5	Baio........	«	56	Azul e branco	Coudelaria Vencedora
14	Bonaparte ..	5	Rodado ...	«	56	Branco e encarnado.	R. G. L.
15	Good-morning.	5	«	«	56	Preto, ouro e escossez	R. Cardoso.

6º pareo—**1º de Julho** –1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo ..	4	Rodado	S. Paulo	52	Azul branco e enc...	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão......	«	54	Violeta e ouro	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré .	5	Castanho....	«	54	Preto e grenat	A. M.
4	Alpha	5	Alazã dour..	«	54	Encarnado e branco..	E. F.
5	Favorita ..	6	Zaina.......	«	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Hamlet	2	Alazão	«	48	Violeta e ouro......	Coudelaria Cruzeiro.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana** – 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios : 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	7	Baio	Pernamb.	54	Rosa	F. C. Rezende
2	Florete	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	M. L. J.
3	Condor.....	6	Baio	«	60	Grenat.	R. C.
4	Flautista....	5	Castanho ...	«	54	Rosa e ouro.........	Coudelaria Musical.
5	Mouro	7	Alazão	«	56	Encarnado e ouro ..	A. F.
6	Monitor.....	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana
7	Good-morning	5	Rodado ...	«	54	Encarnado e branco.	Rufino Cardoso.
8	Azamor.....	5	Mellado.....	«	54		J. L. S. Filho.
9	Atheu	5	Castanho ..	«	54	Verde e ouro.	A. F. C.
10	Séneca	6	R. pedrez...	«	54	Encarnado e branco..	U. Pessoa.

4.º Pareo—**Supplementar** 1,200 metros.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos nesta corrida. Premios : 600$ a 1.º, 120$ a 2.º e 60$ a 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Meroveu	3	Castanho....	Inglaterra	57	Verde e branco... ..	E. G.
2	Gallia	5	Alazão......		59	Ouro e branco........	Coudelaria Emulação.
3	Risette	5	Zaina	R. de Jane.	54	Azul e ouro	Coud. Brazileira.
4	Brazil		Alazão.....	França	57	Verde e amarello....	Coud. Independencia.
5	Cinira	4	«	Inglaterra.	57		P. J.
6	Aspasia	3	«	«	53	Azul e ouro	Guimarães & C.

5º pareo—**Ferro Carril** 1,290 metros – Animaes nacionaes que não tenham ganho neste anno. Premios : 400$ ao 1.º 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mimosa.....	3	Alazão......	S. Paulo ..	48	Azul e grenat	Coud. Parnamerim.
2	Mandarim...	5	Rusilho .	«	54	Violeta e ouro.......	J. Bastos.
3	Maestro.	5	Tordilho.....	«	54	Rosa e preto......	C. J. M.
4	Corcovado ..	4	Castanho....	R. de Jane.	52	Encarnado e preto...	Coudelaria Paysandú.
5	Douro.	6	Alazão......	«	54	Preto e grenat	F. P

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano** - 1,890 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 800$ ao 1.º 160$ ao 2.º e 80$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ernani	5	Zaino	Inglaterra..	54		P. C.
2	Salvatus....	4	Alazão......	França ...	52	Encarnado e azul....	Coudelaria Cruzeiro.
3	Hamilcar ...	5	Preto	Inglaterra.	54	Azul e ouro	Coudelaria Exigencia.
4	Stephanie ...	4	Castanho...	«	50		F. Corrêia.
5	Vesper	4	Alazão......	«	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
6	Diana	3	«	França	48	Azul e ouro.	Coud. Internacional.
7	Castiglioni. .	5	Zaino.	«	54	Azul, grenat e branco	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Destreza** – 1,600 metros. — Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1.º, 150$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio......	Pernamb..	54	Azul e grenat.......	J. B.
2	Caifaz	5	Castanho....	«	54	Azul listrado.	J. J.
3	Monitor.....	5	Russo	«	54	Rosa e preto.	Coud. Pernambucana.
4	Templar .. .	5	Rodado	«	54		J. F. F.
5	Arunnary....	5	Alazão...	«	54	Violeta e ouro.....	F. Siqueira Bastos.
6	Arlindo 2.º. .	5	Castanho...	«	54	Azul, branco e grenat	J. R.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—11h.50	. . . .	12h.
2.º « 12.40.	. . . .	12.50
3.º « 1.20.	. . . .	1 30
4.º « 2.10.	. . . .	2.20
5.º « 2.55.	. . . .	3.5
6.º « 3.40.	. . . .	3.50
7.º « 4.30.	. . . .	4.40

Recife, 9 de Maio de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

No dia 13 de Maio ficará em vigor a tabella dos dias santificados, e havendo carga será transportada pelos trens de 12.40, 12.45 e 1.18.

Derby Club

Trens extraordinar'os no dia 13

IDA—10 30, 11.5, 11.30, 12.5 e 12.30.

VOLTA — Das 3 horas da tarde em diante a partida dos trens será regulada conforme a concurrencia.

9 de Maio de 1889.

H. Fletcher,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

Rogo aos Srs. amadores que correm no dia 13 do andante, o favor de mandar communicar na secretaria do Derby, os cavallos em que montam e as côres de suas vestimentas, até ás 3 horas da tarde do dia 10 do corrente.

O gerente,
Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem procurar seus bilhetes de archibancada para a festa de 13 do corrente, sabbado, 11, de meio dia ás 3 horas.

Recife, 9 de Maio de 89.

O gerente,
Henrique Schutel.

Monte de Soccorro de Pernambuco

41ª leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 15 do Maio por intermedio do agente Martins, em sua séde, rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Agosto á Novembro de 1887; a dinheiro de contado :

14997 1 Volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas ouro de lei, uma salva de prata de lei.
15818 1 Corrente e cinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato e 1 medalha ouro de lei, 2 relogios de ouro.
15933 1 Corrente de ouro com cabelios para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, ouro, teteias, 3 botões, 2 encastores e 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro, dollars, 1 relogio de ouro, 1 paliteiro, 3 colheres para chá, de prata.
16302 1 Salva pequena, 1 tigella, 1 copo, 17 colheres para sópa e 14 ditas para chá prata baixa.
16453 1 Escrivaninha, prata baixa.
16458 1 Medalha de ouro, contendo brilhantes.
16699 6 Botões de ouro com brilhantes.
16708 1 Relogio de ouro de lei.
16713 1 Broche de ouro com camaphen de coral, 1 corrente e sinete de ouro para relogio.
16715 1 Salva, prata de lei.
16744 1 Adereço de ouro, contendo 1 pulseira, 1 broche, 1 par de rozetas cravejadas de brilhantes e diamantes, 1 volta de ouro contendo 1 peça cravejada com brilhantes e diamantes.
16745 1 Annel de ouro com um brilhante pequeno, 2 brilhantes sob-papel, 1 alfinete com 4 ditos e 3 rubins, 2 alfinetes, 1 pulseira, 2 medalhas, 1 volta de ouro, 2 correntes para relogio, 1 cordão, 1 bentinho de ouro, 1 cruz ouro de lei, 1 moeda de ouro.
16747 1 Corrente de ouro para relogio e 2 trancelins, ouro de lei.
16758 1 Corrente de ouro para relogio, ouro de lei.
16777 1 Trancelim ouro de lei, 1 emblema do Espirito Santo e 1 figa, ouro baixo.
16810 2 Botões de ouro com brilhantes.
16804 1 Relogio ouro de lei.
16810 1 Volta de ouro, 1 medalha, 1 relogio, ouro de lei.
16838 1 medalha de ouro de lei com onix.
16850 1 Pulseira de ouro com brilhantes e saphyras.
16855 1 Trancelim, 1 volta de dito, 1 moeda de ouro com laço, 1 pulseira pequena, ouro de lei.
16858 1 Volta de trancelim, 1 rozeta, 1 annel ouro de lei, 2 pares de brincos e 1 cruz ouro de lei.
16862 1 Cordão, 1 medalha 5 anneis, 2 botões, 1 teteia, ouro de lei, 1 par de brincos e 1 annel, ouro baixo.
16873 1 Trancelim e 1 figa, ouro de lei.
16875 1 Relogio ouro de lei.
16878 1 Trancelim e 2 relogios, ouro de lei.
16883 3 Pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão e 1 annel ouro de lei.
16895 2 Pares de brincos cravejados de brilhantes pequenos.
16898 2 Pares de brincos 6 anneis e 3 botões, ouro de lei
16907 1 Medalha com diamantes, 6 botões com perolas, ouro de lei, 24 garfos, 24 cabos com facas, 2 pares de trinchantes tudo de prata de lei.
16911 1 Pulseira, ouro de lei.
16915 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
16922 1 Laço de ouro de lei.
16931 12 Colheres para sopa, prata baixa.
16939 2 Broches, 2 pares de brincos, 1 dito de roseta, 1 trancelim, 1 medalha e 1 fivela, ouro de lei.
16940 2 Voltas de trancelim, 3 teteias de ouro, 3 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de lei, 1 bracellete com coral, ouro baixo
16947 1 Trancelim, ouro de lei.
16952 1 Annel de ouro com 1 pequeno brilhante e 1 par de brincos, ouro de lei.
16953 1 Par de brincos, 1 volta de ouro, 6 anneis, 1 teteia, ouro de lei.
16979 1 Corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
16984 1 Pulseira incompleta, 1 volta de ouro, 1 cordão, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
16985 1 Relogio de ouro para senhora.
16987 1 Annel de ouro com 1 brilhante.
17031 1 Trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz, ouro baixo, 1 salva e 2 castiçaes de prata.
17032 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, de prata.
17041 1 Relogio, ouro de lei.
17042 1 Corrente para medalha (para senhora), 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
17058 2 Alfinetes, 2 pares de brincos, ouro de lei.
17062 1 Annel de ouro com brilhantes pequenos e 1 relogio (de senhora) de ouro.
17082 1 Corrente e medalha para relogio e 2 anneis, ouro de lei.
17099 1 Relogio de ouro de lei.
17102 1 Par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos e 1 grampo de ouro.
17112 1 Corrente para relogio, 1 par de brinco, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
17113 1 Relogio de ouro de lei.
17114 3 Trancelins, 1 cordão, 1 redoma e 1 cruz, ouro de lei, 1 cordão de ouro baixo.
17117 1 Relogio, ouro de lei.
17131 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz com ditos, 2 anneis com ditos e 1 fio de perolas.
17161 1 Par de botões, ouro de lei.
17164 à Pulseira, 1 alfinete, 2 trancelins, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
17167 1 Corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
17185 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 annel com 3 ditos, 1 cruz com dito, 1 fio de perolas e 1 pulseira com diamante, ouro de lei.
17239 2 Pares de rozetas com brilhantes pequenos, 1 cruz com ditos, 1 pulseira, 1 volta de ouro com medalha, 2 correntes para relogio, 1 volta de trancelim e 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei.
17264 1 Corrente para relogio, ouro de lei.
17269 2 Correntes, 2 medalhas de ouro para relogio, ouro de lei.
17270 3 Pulseras, 1 medalha e 1 dedal de ouro de lei.
17280 2 Pulseiras, 1 volta de ouro, 2 botões e 1 alfineite, ouro de lei.
17284 1 Trancelim, 1 par de rozetas ouro de lei, 2 colheres para sopa e 1 dita para chá, de prata.
17290 1 Trancelim, ouro de lei.
17297 1 Par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e um botão com 1 dito.
17303 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 2 anneis ouro de lei, 1 gargontilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
17304 1 Alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas incompleto ouro de lei, 4 colheres para chá.
17310 1 Par de rozetas de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com ditos pequenos, 1 fio de perolas, 1 vapor, 1 pateiro, 2 castiçaes pequenos, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
17323 1 Cordão, 1 alfinete, 1 par de rozetas ouro de lei.
17324 1 Trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rozetas, 1 annel e 2 moedinhas, tudo ouro de lei.
17325 1 Corrente para relogio ouro de lei, 1 relogio de ouro e 1 figura de prata.
17336 1 Volta de ouro de lei.
17338 3 Pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro e 1 medalha ouro de lei, 1 colheira de prata.
17342 1 Pulceira ouro de lei.
17344 1 Broche de ouro com brilhantes.
17350 1 Corrente dupla para relogio ouro de lei.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 20 de Abril de 1889. 5.ª secção.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar que o Exm. Sr. presidente da provincia manda em cumprimento da lei n. 1917 de 22 de Março ultimo, chamar concurrentes, com o praso de noventa dias, contados da data do presente edital, para a exploração de onze engenhos centraes, sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob as bases constantes dos artigos 1.º e 2.º da citada lei, concebidos nos seguintes termos :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração de onze engenhos centraes sendo seis de typo maior e cinco de typo menor, sob o plano, condições e auxilios constantes do artigo 16 da lei provincial n. 1860 de 1885.

§ 1.º Dos de typo maior dous serão fundados no municipio do Bonito e os outros no de Iguarassú, Ipojuca, Cabo e Muribeca. Os de typo menor serão fundados nos municipios de Itambé, Bom Jardim, Victoria, Jaboatão e no valle do Amaragy da comarca da Escada.

§ 2.º Serão considerados de typo meor os engenhos centraes que moerem eciamm dias de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, e de typo menor os que durante o mesmo tempo moerem de dose milhões e quinhentos mil kilogrammas a quinze milhões de kilogrammas

Art. 2.º As concessões para a fundação e exploração dos engenhos de que trata o artigo antecedente só poderão ser feitas á agricultores que residam na zona onde tenham de se estabelecer as respectivas fabricas, exceptuado o de Ipojuca que poderá ser contractado com o requerente Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.

O artigo 16 da lei n. 1860, de que trata o presente edital, é assim concebido :

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração, nesta provincia, de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 á 30 milhões de kilogrammas de canna sendo cada qual do custo de...... 600:000$000 ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e quinhentos mil a 15 milhões de kilogrammas de canna sendo nesta hypothese o custo de 300:000$000 sob as seguintes condições :

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no 1º caso, e de.... 100:000$000 no 2º em apolices ao juro de 7 °/o para cada um desses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações, a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial em caução da quantia que receber o contractante, a segunda depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que fôr estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porem, durante 10 annos, o assucar nellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

3.ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 °/o annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeada pelo mesmo presidente.

8.ª O contractante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido todos os senhores membros do conselho deliberativo a comparecerem na séde social, pelas 11 horas do dia 12 do corrente, para, em sessão extraordinaria, tratar-se da posse e resolver sa sobre assumptos importantes.

Recife, 8 de Maio de 1889.

O 1º secretario
Albino Moreira de Souza.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Tendo o Instituto de mandar celebrar uma missa por alma do nosso consocio capitão Joaquim Cesario da Rosa, convido aos senhores socios, bem como aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a esse acto religioso, que terá lugar na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Secretaria do Instituto, 8 de Maio de 1889.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Companhia Alagoana de fiação e tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Maio proximo futuro, realisarem sua quinta entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco. Maceió, 22 de Abril de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE FESTA NACIONAL

Que se realisará

NO DIA 13 DE MAIO DE 1889

Em commemoração do grande acontecimento

DA

LIBERTAÇÃO DA PATRIA BRASILEIRA

Com o concurso da companhia

DO

ILLM. SR. HONORIO PALACIOS

PROGRAMMA

Abrirá a festa uma salva de 21 tiros, ao meio dia em ponto

1.º

GRANDE MARCHA EQUESTRE

2.º

Pareo Princesa Isabel—corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios: Objectos de arte ao 1.º e ao 2.º

3.º

Dança na corda pela joven **ESTRELLA DO NORTE**

4.º

Pareo João Alfredo — Corrida rasa para AMAZONAS. Premios; Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

5.º

Jogos Icarios pela *FAMILIA* **JAPONEZA**

6.º

Pareo José Marianno—Grande Steeple Chase **(course auxhales)** por AMAZONAS. Premios : Objectos de arte a 1.ª e 2.ª

7.º

Peões pela FAMILIA JAPONEZA.

8.º

Pareo Joaquim Nabuco—Corrida rasa de **Gentlmen Riders**. Premios : Objectos de arte ao 1.º e 2.º

9.º

O HOMEM PROJECTIL

Observações

O programma detalhado será publicado em edição especial do *Sport* que apparecerá na vespera da festa.

Não ha convites. Os cartões annuaes não dão ingresso.

PREÇOS

Entrada geral	1$000
Archibancadas	2$000

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida

A realisar-se em 19 de Maio de 1889

1.º PAREO— CONSOLAÇÃO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO— OMNIUM — **1.000 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROSPERIDADE — **850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia. Premios : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—INTERNACIONAL — **1.400 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.000 metros.** Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — CONCORDIA — **1.200 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO –EMULAÇÃO — **850 metros.** Egoas da provincia. Premios : 200$00$ á primeira, 40$000 á segunda e 20$000 á terceira.

8.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — **850 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby, nesta ou maior distancia. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de gosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Secretaria da instrucção publica, 6 de Maio de 1889

Prazo de 30 dias

N. 76. — De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber ás professoras Anna Eliza de Oliveira Barros e Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, removidas por permuta, em virtude de portaria de 3 do corrente, esta da cadeira de Chã de Carpina para a de Chã de Capoeiras, e aquella desta ultima cadeira para aquella, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da permuta, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

A GRANDE COMPANHIA SUL-AMERICANA
equestre, gymnastica, aerobatica,
coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista, facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Sabbado!—11 de Maio—Sabbado!

Grande e pomposo espectaculo em beneficio da joven

JUANITA PALACIOS

ESTRELLA DO MAR

TRABALHOS DESLUMBRANTES

E escolhidos a capricho afim de abrilhantar a festa artistica da sympathica beneficiada, que espera a concurrencia de seus illustres partidarios.

Novidade!! **Novidade!!**

TRABALHOS NOVOS

A **beneficiada** espera para a sua festa artistica o generoso concurso de todos, a protecção de um publico sensato não a humilha, dá-lhe antes mais altivez e inspira-lhe mais coragem para proseguir na espinhosa senda, que a arte lhe traçou.

Aquelles que têm com subida expontaneidade applaudido a despretenciosa artista, á quem os seus irmãos de arte denominaram—**Estrella do Mar**—fazem crescer de momento a momento as esperanças que ella afaga de um feliz resultado.

A beneficiada que é pobre de riquezas materiaes, tem enthesourado no seu coração uma riqueza de inexcedivel valor—é o sentimento da gratidão, com que retribue a generosidade do publico e especialmente dos que são seus partidarios.

Finalmente Juanita Palacios a **Estrella do Mar**, em sua romaria artistica quer escrever Pernambuco nas inalteraveis folhas do seu coração, para quando refolhear a historia de sua passagem por esta terra abençoada, lembrar-se deste publico cheia de gratidão e mesmo de longe enviar nas azas das virações, beijos de repassada saudade aos seus sinceros partidarios, que sempre lhe deram palmas, e lhe fizeram ovações que ella jamais poderá esquecer.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O secretario,

B. de Siqueira.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda idem	240$000
Estrada de Parnameirim sitio	420$000

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

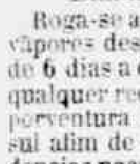
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



E'esperado da Europa até o dia 16 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

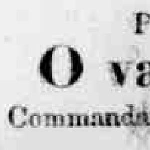
9--RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

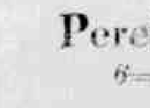
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

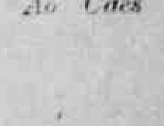
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 11 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 10.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhy

O paquete Trent

Commandante W. Chopman

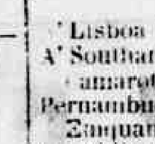
Espera-se da Europa até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



E' esperado do sul no dia 12 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Enquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

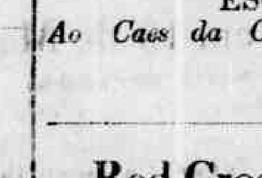
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro
(Directamente)

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva



Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Una*.

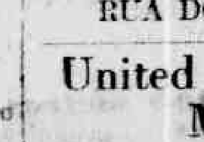
Ainda recebe alguma carga a prancha, a tratar no

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Red Cross of Steamers

Vapor Cearense



E' esperado dos portos do Pará e New-York até o dia 10 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para os portos acima.

Para carga e encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

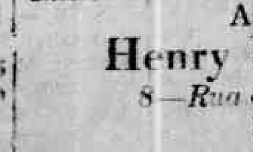
E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Lisboa e Porto

Lugar portuguez *Temerario*, recebe carga a frete para seguir o mais breve possivel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

De casimiras avariadas, parte de um volume descarregado de bordo do vapor *Scholar* entrado á 15 de Março.

Hoje, 10

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Rua Bom Jesus n. 45

Hoje, 10, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

— Sabbado 11 o de moveis, louça e vidros no 2.º andar do sobrado da rua Bom Jesus n. 10.

Agente Silveira

Leilão

De casas e terrenos na estrada da Barreira (Caxangá), espolio de Barnabé de Caldas Lins

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 10 horas

Na rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do inventariante de Barnabé de Caldas Lins, levará a leilão as referidas casas e terrenos, em um ou mais lotes; sendo as casas, umas situadas em terrenos da posse do inventariado e outras em terrenos da posse do Dr. Pinto Pessoa.

Leilão

De importantes moveis de jacarandá e vinhatico, um rico espelho oval com moldura dourada, figuras de biscuit, tapetes, sanefas com cortinados de renda, medalhões com figuras para ornamento de salas, objectos de electro-plate, louças finas e crystaes.

CONSTANDO:

De uma importante e rica mobilia estufada, tendo 1 sofá e 4 cadeiras forradas de damasco carmezim, 12 cadeiras de guarnição com assento de palhinha e 2 lindos consolos com pedra marmore, um rico espelho com moldura dourada, 1 quadro grande com lindas paisagens, 4 medalhões com figuras para enfeite de sala, 2 grandes figuras biscuit, 2 sanefas com cortinados rendados, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros finos, 2 escarradeiras altas de porcelana, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos para portas, 1 cadeira de abrir de jacarandá e diversos enfeites para consolos.

Uma importante cama franceza de jacarandá a Luiz XV e com duas frentes, 1 bonito toilet de jacarandá com gavetas, 1 bidet de jacarandá com tampo de pedra, 1 banquinha de amarello, 1 bonito guarda vestidos de amarello, 1 guarda casacas de dito, 1 meia commoda e 1 cabide de columna.

Uma importante mesa elastica de amarello, obra muito bem acabada, 1 rico guarda louça de amarello, 2 aparadores de dito, 1 sofá, 12 cadeiras austriacas, (junco), 1 guarda comidas, 1 quartinheiro, 1 banco com pedra para quartinhas, candieiros para kerosene, 1 bandeja oval de electro plate, 2 salvas de dito, 1 galheteiro de dito, 1 palhiteiro de dito, 1 licoreiro de crystal, louça fina para jantar, dita para almoço, copos, garrafas finas, copos de côr com aza, calices, compoteiras e muitos objectos de apurado gosto e pouco uso.

Sexta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 18 da rua das Trincheiras

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Eustaquio Carminonda, que tem de fazer uma viagem ao sul do imperio, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua das Trincheiras n. 18.

Todos os moveis são de apurado gosto e se acham muito bem conservados.

Leilão

De 1 casal de faizões prateados muito bonitos, 4 ditos de pombas de aza branca e dito de gallinhas garnisé, 4 duzias de pás de ferro, sellins para jockeys e cavalleiro, lindas mantas, cabeçadas, rabichos, couro de porco, moveis avulsos, mobilias, espelhos, quadros, louças, vidros, cerveja allemã, vinhos do Porto, cognac, vermouth e outras mercadorias.

Sexta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão
De um cavallo

Sexta-feira 10 de Maio

A's 11 horas

Em frente ao armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes levará a leilão um cavallo de côr russa.

Leilão

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 4 jarros, 2 candieiros, 4 quadros, 2 castiçaes, 1 espelho, 1 sanctuario, 1 toilet, 2 mesas, 1 lavatorio, 1 marquezão, 6 cadeiras e 1 esteira forro de sala, uma mesa, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 12 cadeiras, 1 relogio e muitos outros moveis

Sabbado 11 do corrente

Agente Pinto

No 2.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 10

Agente Britto

Leilão

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 armario, cadeiras avulsas de amarello e junco, 1 machina de costura 1 mesa redonda, 10 balões para illuminação, 1 cama franceza de amarello, 1 aparador, 1 cabide, 1 quartinheiro de columna, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 guarda-roupa, 1 espreguiçadeira, 1 espelho, candieiros a kerozene, jarros, bandeijas, quadros, louça para almoço e jantar, vidros, tapetes e muitos outros objectos ao correr do martello.

Mais duas vaccas tourinas bonitas e prenhes.

Sabbado 11 de Maio

A's 10 1/2 horas

Rua da Roda n. 17, 2.º andar

Leilão

De bons moveis, 1 lustre de crystal de tres bicos, diversos pés de crotons, 2 cabras leiteiras, 1 collecção de romances encadernados e 1 piano forte.

Constando de 2 mobilias, sendo uma de junco branco com consolos de pedra e cadeiras de balanço, outra de pao [illegible], 1 piano forte de tres cordas, 1 etagere, jarros, 3 espreguiçadeiras, 1 commoda inteira, uma meia dita de amarello, 1 importante mesa para escriptorio, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 [illegible] de columna, 1 marquezão largo, 1 lavatorio, 1 grande cama de [illegible] e 4 cabides de parede.

Uma boa mesa elastica, 2 aparadores de columna, 1 guarda louça de amarello, 1 machina de costuras, 3 cadeiras para crianças, 1 filtro, 1 jarra de barro, 1 vaso de vidro, 1 espelho, 1 mesa grande de amarello, 1 dita pequena e 1 dita de cosinha.

Um lustre de crystal de 3 bicos, 1 candieiro de ferro, registro e encanamento de chumbo, 18 pés de crotons, em vasos e barris, 1 selim inglez novo e pertences, 1 revolver de seis tiros, 1 collecção de romances e duas cabras leiteiras.

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

No sobrado da rua Marquez de Herval n. 11

Onde funccionou — o Club Internacional

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha, que se retira para a côrte com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em sua residencia á rua Marquez do Herval n. 11.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um sobrado no Chora Menino, perto da pontezinha, com commodos para grande familia, tendo agua do Beberibe e gaz: a tratar na casa de azulejo junto do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 do Pateo do Terço e a do becco do Dique n. 21: esta por 12$000, a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Na rua da Ponte Velha n. 33 faz-se comida para fóra com perfeição, lava se e engomma se. Tambem precisa-se de uma senhora viuva ou solteira, de idade, que seja honesta e de bons costumes.

Engenho

Arrenda se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

Telegramma

(Particular do Diario)

36 crianças vestidas a jockey, sendo Derby, Campo Grande, Prado Pernambucano, uniformisadas pelos ultimos costumes, surtidos por Pedro Antunes & C., ficam bem interessantes; á elles, antes que se acabem: na rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos de sol

Para senhoras e mocinhas, pretos e de cores o que ha de mais gosto, poucas amostras: na casa Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias numero 63.

Vende-se

um bom estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado, proprio para principiante por ser de pouco capital; a tratar no Arraial com Moreira da Silva & C. ou com Antonio Vasco, no Encanamento.

Acções entre amigos

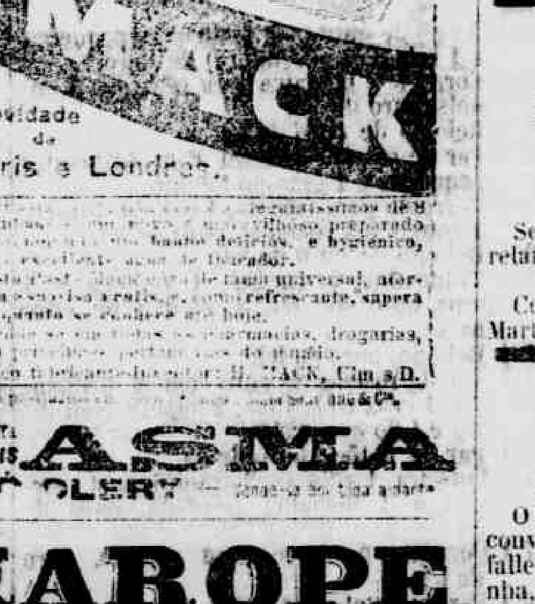
Convida-se ao possuidor do bilhete n. 6 da rifa de um cavallo na povoação de Alliança, que apresente o referido bilhete, afim de receber o cavallo em questão.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillada da mais exquisita [illegible]
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Tribofe

Pede-se a certo bacharel ou advogado, que se encarregou de descontar uma lettra dizendo ser o acceitante, commissario, e o endossante socio de uma firma estabelecida n'uma rua desta capital, e ambos estarem muito bem, venha explicar o que dizem os mesmos, dizendo quando V. S. ganhou dinheiro na ultima corrida do Prado, e se não o fizer explicar-se-ha ao publico este tribofe assignado

O juiz da partida.



ASMA
PÓ CLERY

XAROPE
DE
Agrião, Joá e Cambará do Norte
preparado por
BARTHOLOMEU & C.
SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestados que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERNAMBUCO

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata [illegible]

Professor e destilador

Um homem de idade, acostumado a ensinar crianças, offerece-se para ensinar em engenhos ou no mato; a tratar na rua dos Prazeres n. 39. Na mesma casa offerece seus serviços um perito destilador; ambos dão attestados de suas habilitações

FORA A CALVICIE

COM O EMPREGO DA

MUTAMBA

PREPARADO EM TONICO E POMADA POR

J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de ODILON & IRMÃO

60—Rua da Imperatriz—60

Hospital Portuguez de Beneficencia

†

Alfredo José Antunes Guimarães

Em nome da junta administrativa, scientifico a todos os senhores associados que tendo fallecido o consocio benemerito Alfredo José Antunes Guimarães, será celebrada uma missa por sua alma, sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella deste hospital. Convido-os portanto a assistirem a este acto religioso, e bem assim a todos os parentes e amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 7 de Maio de 1889. O 2º secretario,

João V. C. Allagra.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Commendador Elias Baptista da Silva

A junta administrativa mandará celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, uma missa cantada pelas educandas da casa dos expostos por alma do bemfeitor commendador Elias Baptista da Silva, anniversario do seu fallecimento. Convida, pois, os amigos e parentes do fallecido para assistirem a esse piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Maio de 1889.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

†

Francisco Ribeiro Guimarães

Luiza de Freitas Sampaio Guimarães e seus filhos convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo repouso eterno do seu prezado esposo e pai Francisco Ribeiro Guimarães, mandam celebrar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

†

Padre Amaro José de Olinda Barcellos

DIA 11 DE MAIO DE 1889

4.º anniversario de seu passamento

Seus dias correram apressadamente como o relampago: porque a mão do Senhor tocou-o.

Saudade de seus pais.

Celebram-se missas na matriz de S. Pedro Martyr, S. Francisco, S. Bento e em Itambé.

†

Nominando Vieira da Cunha

O Barão e Baroneza de Araripe e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido filho e irmão, Nominando Vieira da Cunha, para assistirem as missas que mandam rezar ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente, na capella de seu engenho Novo do Cabo e na matriz de S. José, setimo dia de seu passamento, pelo que serão eternamente gratos.

†

Dr. Antonio F. Correia de Araujo

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, convida a todos os amigos e parentes do finado seu amigo Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, para assistirem a uma missa no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, 3º anniversario do fallecimento.

†

Joaquim Pinto Alves

Trigesimo dia

Anna da Costa Alves, seus filhos e genro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Soledade, sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, Joaquim Pinto Alves, trigesimo dia de seu passamento.

†

Antonio Ferreira de Aguiar

A Baroneza de Gaianna manda rezar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, uma missa por alma de seu cunhado Antonio Ferreira de Aguiar, fallecido em Goyanna.

Marianno Francisco Belem Cavalcante

Helena Laura Cavalcante, mandando rezar uma missa pela alma de seu pai, no setimo dia de seu passamento, na igreja da Santa Cruz, na segunda feira 13 de Maio, ás 7 horas da manhã, convida para assistirem n a todos os seus parentes e amigos, e desde já grata se confessa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56--Rua Duque de Caxias--58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$ e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de ... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de [illegible] a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem, de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macio de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58-- Rua do Duque de Caxias---56, 58

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 °|o

PEREIRA & MAGALHÃES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma cor differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para [illegible] antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

[illegible] glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos [illegible] juncturas rezas, obra como por encanto.

[illegible] no Estabelecimento do Professor Holloway.
[illegible] antes n. 3, Oxford Street, LONDRES.
[illegible] em todas as pharmacias do universo.
[illegible] examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não tem a [illegible] 533, Oxford Street, são falsificados.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

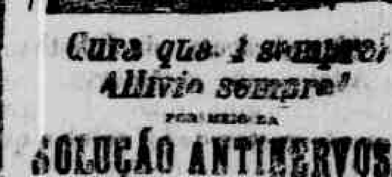
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.**

O Sr. Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao [illegible] e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem [illegible]do, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que [illegible] na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne. Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de [illegible] as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDE-SE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
FHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco*, FRANCISCO M. da SILVA & C.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão. [illegible] augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALHÃO FERRUGINOSO é o unico que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão do Ventre, nem [illegible].
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.-Montmartre 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — FERRUGINOSO — de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vende.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500. E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.
Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As Verdadeiras Grageas de **Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Côres, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas por dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PÓ DE ROGÉ
POUDRE ROGÉ
legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA:
CASA L. FRERE
19, rue Jacob, PARIZ

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias.**

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exige-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. [illegible]

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets de mais afamado gosto para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 4, sito á rua Marquez de Olinda, pelo aluguel mensal de 25$, tendo duas grandes salas, é proprio para escriptorio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

Aluga-se

o armazem do predio n. 4, sito á rua Marquez de Olinda, proprio para qualquer estabelecimento, é espaçoso e tambem tem sahida para a rua da Senzalla, preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

Aluguel barato

Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e ensaboar na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços domesticos de uma casa de pequena familia. Trata-se na rua Velha de Santa Rita n. 89.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para uma senhora; na rua do Bom Jesus n. 56, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar no Caminho Novo n. 56.

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na fórma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 8 de Maio de 1889.
Antonio José Carvalho Junior.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho da mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco)
A elle antes que se acabe.

Bibliotheca Escolar

O abaixo assignado, professor publico contractado, do povoado do Caboclo, em Petrolina, tendo obtido permissão da instrucção publica, por despacho de 19 de Janeiro deste anno, para fundar uma bibliotheca escolar, vem respeitosamente empetrar de todos seus illustres collegas, dos senhores livreiros, das typographias e de todos os senhores amantes das letras, em favor da referida bibliotheca, a graça de concorrerem com suas obras. Espera que será attendido, o que muito ficará grato a todos.

Povoado do Caboclo, 17 de Fevereiro de 1889.
Genesio Libanio de A. Monteiro.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Terrenos á venda

Continua-se a retalhar por preços baratos o sitio da esquina do becco do Fundão na estrada de Beberibe, com muitas fructeiras e agua de beber; trata-se na rua da Santa Cruz n. 52, ou em Beberibe com Amaro de Barros.

LOJA [illegible] SOLITARIA [illegible]

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da **Emulsão com Hypophosphites** dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 1$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 67.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta a tratar na rua do Lima n. 70.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra, os principaes medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, recetião com optimo exito o verdadeiro
Ra'hacout dos Arabes de Delangrenier, de Paris.
E' um alimento composto com substancias vegetaes naturaes fortificantes, [illegible] e sua economia [illegible], pelas suas propriedades analepticas, [illegible] do leite [illegible] que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.
53, rue Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para crianças; na livraria Contemporanea.

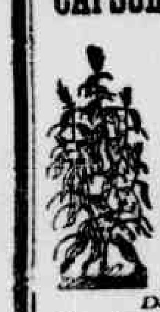
A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia COM MATICO



Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba
Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre [illegible]
Deposito em PARIS: Phª GRIMAULT & Cª, 8, rua Vivienne
e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de varope 1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

Ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz

Pergunta-se ao Sr. Luiz Ferreira da Cruz quando quer pagar a sua letra, vencida desde agosto do anno proximo passado, como endossante? será porque seu advogado aconselhou que o senhor não tem direito de pagar? pois o dono só descontou pela sua firma, por dizer o tal advogado que o senhor fazia parte da firma, tinha apolices e cavallo do Prado. Explique este tribofe.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Viva o treze de Maio

Grande sortimento de ballões de papel para illuminação, a preço modico, na rua Duque de Caxias n. 113.

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico

(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Frères a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a [illegible], 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 3$, 4$ e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinos pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Veludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filo de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sotá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

VENDAS

Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Karl Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador: garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40.

Gamacan

Esse tonico, composto de productos puramente vegetaes, se tem recommendado, e mesmo se imposto ao consummo publico, para o crescimento dos cabellos e como seguro obstaculo á calvice.

Póde-se dizer que é o mais seguro remedio para as molestias capillares, sem entretanto produzir tratamento tardio, e antes facil e prompto, sob o modo mais suave á desejar.

E' o tonico americano de Camacan hoje uma perfumaria geralmente acceita, e applicada com vantagem para o amaciamento, crescimento e conservação dos cabellos, alem do benefico effeito para obstar a calvice e extinguir as caspas.

D'ahi a vantagem do tonico americano de Camacan, preparado com hervas indigenas, o que por si só o recommenda ao uso nos toilettes.

Vende-se nas principaes lojas e armazem de miudezas e na imperial drogaria de Francisco Manoel Silva & C.

Vende-se

em Olinda uma casa terrea á rua do Aljube n... com commodos para pouca familia; a tratar na rua 27 de Janeiro n. 21, na mesma cidade.

Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

Para os festejos do dia 13

Vende-se balões de cores, lisos e crespos, com bonitos desenhos: a tratar na encadernação do becco da Congregação.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas torinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Vende-se

uma ou duas tavernas a vontade do comprador, bem afreguezadas, á rua Imperial n. 279.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 104)

CAPITULO IV

O outro socio de Pedro

E emquanto os seus labios lhe sorriam, emquanto sua mão procurava apertar a que a moça lhe estendia, todo o seu ser conservava-se frio gelado, sem um transporte nem um desejo, e ao contrario com uma exquisita sensação de repulsão, que não podia dominar.

Quanto á menina Chaniers, o sentimento que enchia lhe o coração era verdadeiramente o amor; mas um amor despotico, ciumento, como ella era capaz de sentir, sem uma necessidade de ternura ou mesmo de expansão.

Sentia-se lisonjeada por ouvir dizer a todos que Roberto era um rapaz de grande merecimento, emquanto que a sua distincção, o seu fino typo de moreno, tão seductor e tão sympathico, a graça extrema de toda a sua pessoa, afagavam agradavelmente os seus instinctos de mulher, ainda despertados completamente, mas já apaixonada e orgulhosa como as que mais o fossem.

— Irei á França assistir ao seu casamento com Georgina, dissera tres annos sir Jonathan Pierce ao seu discipulo quando este deixava a America.

E o cidadão de Nova-York estava de facto resolvido a cumprir a sua promessa; elle era esperado para aquella festa de familia, que ia encher todos de felicidade, excepto Roberto, pois o proprio Pedro, diante do silencio de seu filho, e a alegria enorme de sua irmã, não podia deixar de sentir-se contente como Adelia.

— Só amanhã é que iremos provar as tuas toilettes em casa de Anatole, minha querida, disse a Sra. Chaniers a sua filha. Hoje é preciso dar a ultima de mão nos preparos da casa, para que ella fique digna do seu grande amigo, que chega esta noite.

E Georgina, entretanto, sempre contrariada, que não aceitava nunca uma combinação e achava incessantemente alguma objecção a oppor aos projectos de sua mãi, não fez a menor observação.

Effectivamente sir Jonathan estava em caminho.

Ella ia vel-o, a elle que havia sete annos cobria-a dos mais ricos presentes, que tinha para com ella as mais delicadas attenções, as quaes haviam—cousa bem extraordia!—encontrado o caminho do seu coração.

— Nós vamos ao encontro delle, mamãi? perguntou a moça.

— Não, isso não ficaria bem. Teu tio e Roberto irão á estação; nós esperal-o-hemos aqui ambas.

— A que horas chega elle?

— A's sete, mais ou menos, creio eu.

— Apenas são tres. Vou vestir o meu costume de voile-crême, não achas?

— O côr de rosa pallido assenta-te melhor e Roberto prefere-o.

— Então é esse mesmo que escolho.

Ella subio de facto ao seu quarto, e Suzana, depois de despil-a, collocou-lhe no penteado uma flôr natural, emquanto ella punha ao pescoço e nas orelhas uma admiravel guarnição de perolas finas, o ultimo presente de sir Jonathan.

A casa achava-se completamente invadida de flôres, e sumptuosamente decorada.

Os negocios, que caminhavam maravilhosamente depois da sociedade com os americanos, haviam permittido a Pedro de Sauves comprar o terreno no qual estava construida a usina e duplicar o tamanho da casa de habitação.

Tão pequenos eram outr'ora os aposentos, semelhantes aos compartimentos dos castellos de crianças, quanto eram agora vastos, grandes, bellos, mobiliados com o luxo magnificente e de alto gosto, cujo segredo conhecem os actuaes tapeceiros parizienses.

Sómente o gabinete da usina tinha-se conservado inalterado, não consentindo nunca Adelia que se lhe fizesse a minima mudança.

Quando Georgina ia descer, um signal de campainha retinio no portão e appareceu ao mesmo tempo um individuo no limiar do pateo.

— Será elle? perguntou Georgina a Suzana, com o coração extremamente agitado.

Ella olhava justamente para fóra nesse momento.

— Asseguro-te que é sir Jonathan, continuou a moça cada vez mais agitada; elle tem o perfeito ar de um americano. Meu Deus, minha Suzana, o meu coração está batendo de modo a suffocar-me!...

— Estás de facto muito pallida, replicou a amiga de Adelia. Mas acalma-te, pequena, estás enganada, ainda não são cinco horas e o Sr. Pierce só chega ás sete. O Sr. de Sauves e Roberto ainda não sahiram para esperal-o, pois estou vendo o coupé na cocheira.

A moça levou ambas as mãos ao peito.

— Repito-te que é elle, murmurou ella muito baixo. O meu coração affirma-o, e elle não se engana.

— Gostas então delle tanto assim? disse a outra tomada de um ciume que nunca tivera para com o seu idolo.

Georgina fechou os olhos, e, ao passo que a franja assetinada dos seus longos cilios formavam um largo traço no seu rosto muito pallido, murmurou duas unicas palavras, em que poz toda a sua alma.

— Oh! sim!

Em baixo, Adelia arrumava n um bellissimo vaso da China um ramo de grandes rosas.

Estava vestida muito simplesmente, como sempre, mas o seu vestido da casa Anatole cingia admiravelmente o seu corpo de rainha, e a renda que guarnecia-lhe o corpinho dava brilho singular a sua tez sempre de uma pureza e de uma alvura ideaes.

Apezar dos seus trinta e oito annos, era esplendida, e havia muito tempo que não mostrava-se tão bella.

A certeza da proxima felicidade de sua filha fazia brilhar-lhe os olhos como duas saphyras, em um divino sorriso, os seus labios entreabertos deixavam ver-lhe os dentes sempre semelhantes a perolas.

De repente um leve ruido partido da ante-camara fel-a voltar-se.

Ella julgava que a sua Georgina descia.

Mas no meio do tecido elegante dos sumptuosos reposteiros foi um estranho que ella vio, pregado ao solo, olhando a com os olhos fixos, o rosto impassivel, mas os labios muito brancos e tremulos.

— Meu Deus! exclamou ella tão commovida quanto graciosa, será porventura o nosso socio, o amigo da minha Georgina, sir Jonathan Pierce?

Deu dous passos para o desconhecido, com as mãos estendidas, os olhos humidos, com uma graça soberana.

Este inclinou-se muito, descobrindo-se.

— Sim, senhora, é effectivamente Jonathan Pierce, que vem pedir-lhes uma pequena parte das suas alegrias de familia, disse elle em puro sotaque francez, mas ao qual sem duvida o habito de viver entre pessoas que fallavam inglez dera inflexões estrangeiras.

— Oh! seja bem vindo, o senhor que instruio e tratou de meu filho, que estima minha filha! exclamou a Sra. Chaniers com grande transpor de coração.

— Fui pago, minha senhora, pela affeição de Roberto, a creatura mais recta e leal que existe; quanto a D. Georgina, o seu retrato parece-se tanto com uma irmãsinha morta de quem gostei apaixonadamente que a minha amisade para com ella constitue para mim um sentimento agradavel e doce—o sentimento da recordação.

Adelia, commovida, olhou para elle.

Mas o que tinha dito Roberto?

Que aquelle homem era de gelo?

E elle exprimia-se, ao contrario, em voz baixa, um pouco lenta e na qual tremiam em inflexões commovidas as mais ardentes ternuras d'alma.

— O senhor tem grandes sentimentos, sir Pierce, disse ella; sinto dupla satisfação em abrir-lhe de par em par as portas do nosso lar.

Ao cabo de alguns segundos de silencio Adelia proseguio:

— Mas como chegou tão cedo? Meu filho e o Sr. de Sauves preparavam se para ir esperal-o no trem das sete horas sómente.

— Sim, eu julgava de facto não ficar livre antes. Mas o serviço da alfandega foi feito com tanta promptidão que todas as minhas previsões falharam. O capitão, que é meu amigo, encarregou-se de mandar desembarcar as minhas caixas e de despachal-as; isso permittio-me então chegar aqui tão rapidamente.

— Vou mandar prevenir Pedro e Roberto, disse elle, approximando-se de um botão de campainha.

— E' inutil, mamãi! exclamou o mancebo, precipitando-se no salão como um louco, aqui estou eu.

E atirando se nos braços do americano:

— Oh! sir Jonathan! exclamou elle, sir Jonathan! eil-o afinal!... Queira ou não queira, desta vez restituo-lhe o beijo da partida de lá, deve lembrar-se!...

E beijava effectivamente o seu professor na bocca, extraordinariamente contente por vel-o, encontrando nelle a recordação dos annos felizes em que a hospitaleira familia o havia tão bem acolhido e estimado.

Sir Pierce logrou finalmente esquivar-se, e com um sorriso enternecido e as palpebras tremulas:

— Não rapaz! disse elle. Você restitue o meu beijo, logo não deu-o a D. Georgina, como lhe pedi...

— Ahi vem minha filha, disse Adelia sem deixar a seu sobrinho tempo de responder. Pergunte-lh'o a ella prepria, sir Pierce.

Roberto, que conservava a mão do seu professor na sua, sentio-a tornar-se subitamente mais fria que o marmore.

Máo grado seu, recordou-se da emoção sentida outr'ora á chegada em Nova-York, quando os seus dedos encontraram-se com os dedos gelados do americano.

Mas não teve muito tempo para demorar-se na sua reflexão.

No limiar da porta Georgina apparecia idealmente vestida de côr de rosa pallida, com o seu diadema de cabellos negros ornados de flôres da côr das suas faces, e os seus esplendidos olhos, aos quaes a emoção de conhecer finalmente sir Jonathan dava uma doçura desconhecida.

— Como é bella! murmurou o americano, com voz estrangulada.

E Roberto, estupefacto, vio aquelle impassivel, de fleugma até alli tão imperturbavel, aquella sphynge, na qual nunca tinha adivinhado uma emoção, cambalear como um homem accommettido de um mal subito.

— Mas abrace-a, sir Jonathan! exclamou Adelia, tão commovida como elle. Vamos, Georgina, dize a teu grande amigo quanto gostas delle, minha querida, ha tanto tempo que o desejas.

A moça não fez-se rogada, e emquanto sir Pierce murmurava:

— E' mesmo verdade isso, D. Georgina?...

A moça pendurou-se-lhe ao pescoço.

Elle fechou os braços, enlaçou-a suavemente, apertou-a demoradamente sobre o coração, e, apoiando os labios sobre os bellos cabellos da menina Chaniers, conservou-se alguns segundos com os olhos fechados, sem um movimento.

Dir-se-hia, á vista da immobilidade absoluta de todo o seu corpo, que elle ia perder os sentidos, e entretanto as côres do seu rosto rosado, do seu rosto louro um pouco avermelhado, conservavam se as mesmas, sem se alterarem, sem empallidecerem.

No fim de alguns segundos elle pareceu restabelecer-se, e, afastando ligeiramente a moça:

— Oh! querida D. Georgina, a senhora deu-me uma das maiores emoções da minha vida!... Parece-se tão singularmente com a minha pobre irmãsinha morta! Ella é que eu julguei apertar nos meus braços!...

A caprichosa rapariga franzio os finos labios roseos:

— Não quero que goste de mim em lembrança de outra, sir Jonathan, disse ella, mas por mim só.

— Isso ha de succeder! redarguio elle, um sorriso muito meigo.

— Já!...

— Ah! a menina é tão despotica?

— Enormemente. Para começar, abrace-me de novo. Não quero aquelles beijos destinados a sua irmã.

— Não desejo outra cousa.

— Assim! é isso mesmo que eu quero. Agora repita o que eu vou dizer, e sobretudo com convicção nas suas palavras: Georgina, gosto de ti.

— Georgina, gosto de ti.

— Mas por ti, querida Georgina, má como tudo, e que, apezar disso, gostas com todas as forças da tua alma do teu grande amigo da America, continuou a moça.

Elle repetio as primeiras palavras com um sentimento muito intenso e muito profundo; de repente deteve se.

— Não, não, isso não, disse elle. Você não é má, Georgina; não é verdade que ella se calumnia, minha senhora?

Adelia meneou ligeiramente a cabeça e os seus olhos impregnados de grande orgulho maternal desmentiam o que ella ia responder.

— A's vezes, disse ella, Georgina é um pouco despota, um pouco nervosa e um pouco autoritaria...

— Não acredito. Perdóe-me o desmentido, mas este bonito rosto não póde deixar de ser sempre meigo como o de um anjo. O que diz a isso, Roberto?

— Eu acho minha prima perfeita.

O mancebo inclinou-se ao pronunciar estas palavras, mas um tanto retrahido, um tanto cerimonioso, e não com o transporte sincero, a paixão verdadeira que sir Jonathan devia esperar encontrar no noivo de tão seductora creatura como Georgina Chaniers.

Accendeu-se-lhe uma curta chamma nos olhos pardos.

Mas não teve tempo de responder.

O Sr. de Sauves apparecia na porta da sala.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.